



**Relatório Anual de Monitoramento do Plano Municipal de Educação
– PME**

Florianópolis/SC

Lei Municipal nº546/2016

Período

2015 a 2025

Ano Base 2016

Florianópolis, Junho de 2018

**RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE
MONITORAMENTO:**

COMISSÃO COORDENADORA:

(Portaria 125/2017)

Vânio Cesar Seemann

Ana Regina Ferreira de Barcelos

Dione Raizer

Eduardo Savaris Gutierres

Sônia Santos de Lima de Carvalho

EQUIPE TÉCNICA:

Adirson Olavio Bernardes

Aurea Juliana Nunes Silva

Marcela Monteiro de Leon

Thayse Albino Magalhães

ELABORAÇÃO:

Adirson Olavio Bernardes

Aurea Juliana Nunes Silva

Thayse Albino Magalhães

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Prefeito Municipal
GEAN LOUREIRO

Vice Prefeito Municipal
JOÃO BATISTA NUNES

Secretário Municipal de Educação
MAURÍCIO FERNADES PEREIRA

Secretário Adjunto Municipal de Educação
LUCIANO FORMIGHIERI

Diretoria de Educação Infantil - DEI
DIONE RAIZER

Diretoria de Ensino Fundamental – DEF
VÂNIO CÉSAR SEEMANN

Diretoria de Avaliação e Supervisão - DAS
EDUARDO SAVARIS GUTIERRES

Diretoria de Gestão Escolar - DGE
MARCOS ROBERTO DE ABREU

Diretoria Operacional - DIOP
JEAN RIBEIRO FERNANDES

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS
MEMBROS DO FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Secretaria Municipal de Educação
AUREA JULIANA NUNES SILVA

Secretaria Municipal de Educação
THAYSE ALBINO MAGALHÃES

Secretaria Municipal de Educação
EDUARDO SAVARIS GUTIERRES

Secretaria Municipal de Educação
CLAUDIA BARCELOS CHAVES RONCHI

Secretaria Municipal de Educação
VÂNIO CESAR SEEMANN

Secretaria Municipal de Educação
RAQUEL REGINA ZMORZENSKI VALDUGA SHONINGER

Secretaria Municipal de Educação
DIONE RAIZER

Secretaria Municipal de Educação
JOICE JACQUES DA COSTA PEREIRA

Secretaria Municipal de Educação
LUCIANE VOLKEN

Secretaria Municipal de Educação
GIORGIA ANDREA WIGGERS

Secretaria Municipal de Educação
JEAN RIBEIRO FERNANDES

Secretaria Municipal de Educação
ALEXSANDRA TURNES CLASEN

Secretaria Municipal de Educação
CEDENIR VALTER SILVA

Secretaria Municipal de Educação
SONIA CRISTINA DE LIMA FERNANDES

Associação Catarinense para Integração do Cego - ACIC
MARISTELA SARTORATO PAULI BIANCHI

Associação Catarinense para Integração do Cego - ACIC
MARCILENE APARECIDA GHISI

Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos
ROZALIA NATÁLIA MACHADO MONTEIRO

Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos
CRISTIANE VIEIRA

Associação dos Pais e Amigos - APAE
MARIELE PEREIRA SILVA

Associação dos Pais e Amigos - APAE
JULIANA PEREIRA

Associação dos Administradores Escolares de Santa Catarina - AAESC
ELOI ZAMBON

Associação dos Administradores Escolares de Santa Catarina - AAESC
GISELE APARECIDA PEREIRA

Associação de Surdos da Grande Florianópolis - ASGF
SANDRA LUCIA AMORIM

Associação de Surdos da Grande Florianópolis - ASGF
CRISTIANA ERTHAL

Câmara Municipal de Vereadores – Comissão de Educação Cultura e Desportos
LINO BRAGANÇA PERES

Colégio de Aplicação – CA/UFSC
JOSALBA RAMALHO VIEIRA

Colégio de Aplicação – CA/UFSC
EDSON SOUZA DE AZEVEDO

Conselho Municipal de Política de Igualdade Racial - COMPIR
SONIA SANTOS LIMA DE CARVALHO

Conselho Municipal de Educação - CME
MARIA DE JESUS LUCENA B. CONTE

Conselho Municipal de Educação - CME
CARLA CRISTINI LIMA DA SILVA

Instituto de Geração de oportunidades de Florianópolis - IGEOF
RICARDO JOSÉ DE SOUZA

Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Promoção da Igualdade Racial - COPPIR
FÁBIO COELHO DIAS

Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Promoção da Igualdade Racial - COPPIR
SHERON MONIQUE DOMINGUES

Ministério Público de Santa Catarina – Promotoria da Infância e da Juventude da Capital – MPSC –
15ª
MARINA FELTRIN DAMBROS

Ministério Público de Santa Catarina – Promotoria da Infância e da Juventude da Capital – MPSC –
15ª
MARILUSE TÁBOAS

Instituto de Diversidade Sexual da Grande Florianópolis - ROMA
FABRICIO LIMA

Instituto de Diversidade Sexual da Grande Florianópolis - ROMA
GEN LOPES

Secretaria de Estado da Educação – SED/SC
ROBSON ALEXANDRE PETRY

Secretaria de Estado da Educação – SED/SC
SUELY SOUZA DE BRUM

Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS
NANCI APARECIDA DE JESUS FARIAS

Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS
JAQUELINE DA VEIGA LEITE

Secretaria Municipal de Saúde - SMS
THAISE ALANA GORONZI

Secretaria Municipal de Saúde - SMS
CANDICE BOPRÉ BESEN

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC/SC
IVANIR SALETE BAZZEI

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC/SC
SILVANA PEREIRA

Sindicato das Escolas Particulares – SINEPE/SC
CLÁUDIO LANGE MOREIRA

Sindicato das Escolas Particulares – SINEPE/SC
OSMAR DOS SANTOS

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
JULICE DIAS

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
ALEXANDRE MARINO COSTA

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC
RUTE DA SILVA

Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL
KARLA LEONORA DAHSE NUNES

Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL
INÊS LIMA

Associação dos Municípios da Grande Florianópolis - GRANFPOLIS
ANTÃO ANTONIO DAVID

Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC
LUIZ OTÁVIO CABRAL

Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC
SANDRA LOPES GUIMARÃES

SUMÁRIO

Apresentação	09
Organização e Metodologia do Monitoramento	11
Legenda	12
Meta 01: Educação Infantil	13
Meta 02: Ensino Fundamental	17
Meta 03: Ensino Médio	19
Meta 04: Educação Inclusiva	23
Meta 05: Alfabetização na Idade Certa	29
Meta 06: Educação em Tempo Integral	32
Meta 07: Qualidade da Educação Básica	36
Meta 08: Elevar a Escolaridade Média da População de 18 a 29 anos (EJA)	39
Meta 09: Elevar a Taxa de Alfabetização da População com 15 anos ou mais	42
Meta 10: Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental e Médio Integrada a Educação Profissional	44
Meta 11: Educação Profissional Técnica de Nível Médio	45
Meta 12: Elevar a Taxa de Matrícula na Educação Superior da População de 18 a 24 anos	46
Meta 13: Elevar a Qualidade da Educação Superior e Ampliar a Proporção de Mestres Doutores	58
Meta 14: Elevar o Número de Matrículas na Pós-Graduação	62
Meta 15: Formação Inicial e Continuada e Valorização dos Profissionais	64
Meta 16: Manter Formação Continuada e Pós-Graduação aos Profissionais	66
Meta 17: Valorização dos Profissionais do Magistério Público Municipal	67
Meta 18: Gestão Democrática	69
Meta 19: Investimento Público	71
Meta 20: Relações Étnico-Raciais	73
Considerações Finais	78
Referenciais	80
Anexos	81

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação do Município de Florianópolis (PME) – 2015/2025 é o principal instrumento norteador da Política Educacional do Município, tendo em vista o alcance de patamares adequados de qualidade e equidade na Educação. Este Plano visa à participação dos segmentos da Educação, da Sociedade Civil e das Instituições Educacionais constituídas. O PME está estruturado em 20 metas, sendo em sua maioria metas similares as metas do Plano Nacional de Educação. Com sua aprovação, a Secretaria Municipal de Educação passou a executar programas e ações com o objetivo de alcançar as metas e estratégias do PME, com o propósito de qualificar cada vez mais a Educação do município.

Em sua trajetória, conforme orienta a lei, sua proposta de adequação ao Plano Nacional de Educação, foi elaborada por um Fórum Permanente de Educação do município, instituído pelo decreto nº13.800 de 08 de dezembro de 2014, que também emitiu um parecer e remeteu ao executivo que por sua vez encaminhou o Projeto de Lei à Câmara Municipal, que foi aprovado em 22 de dezembro de 2015.

Sancionado pela Lei Complementar nº 546, de 16 de janeiro de 2016 e publicado no DOEM/PMF/GAPRE/Nº 1621 de 18 de janeiro do mesmo ano, o PME obedece ao princípio constitucional de gestão democrática do ensino público e preconizado na Constituição Federal, Art. 206, inciso VII.

Por se tratar do conjunto de Diretrizes, Metas e Estratégias que expressam à política educacional para todos os níveis e modalidades de ensino dos Sistemas de Educação no âmbito deste município, o mesmo se constitui em um grande desafio ao qual produzirá os impactos necessários na concretização das mudanças necessárias para a valorização da Educação no município de Florianópolis.

Este relatório seguiu as orientações do PNE em Movimento, Caderno de Orientações para Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação, elaborado para conduzir os municípios na construção do seu próprio Plano. É primordial ressaltar que o PME deve ser de todo município, e não apenas da rede Municipal, sendo ele responsabilidade de todos os cidadãos de Florianópolis, que podem e devem ter todas as suas necessidades educacionais atendidas, o que acarreta uma demanda muito além do cenário de oferta educacional da Prefeitura, sendo assim o Plano Municipal de Educação não é de um único responsável, o mesmo é do Município e de toda Sociedade Civil organizada de Florianópolis.

Ainda com base no Caderno de Orientações, o PME tem a responsabilidade de aliar os desejos do município e as suas necessidades educacionais para ofertar a educação básica (em todas as suas etapas e modalidades) e também de ensino superior, portanto deve-se levar em consideração a trajetória histórica do município, bem como as características socioculturais e ambientais e a perspectiva de futuro para o município. Vale ressaltar que neste relatório constam informações no ano base de 2016.

ORGANIZAÇÃO E METODOLOGIA DO MONITORAMENTO

O Monitoramento do Plano Municipal de Educação de Florianópolis, aprovado pela Lei 546 de 16 de janeiro de 2016, foi coordenado pela Secretaria Municipal de Educação e pelos membros da comissão coordenadora instituída pelas portarias nº125/2017 e nº073/2018.

O Município aderiu à assistência técnica para o Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, oferecidas pela Rede de Assistência Técnica/Sase/MEC, através de um Avaliador Educacional, construído no ano de 2015, com vigência no decênio (2015-2025), participando das formações promovidas.







A construção do trabalho foi feita conforme indicação do Caderno de Orientações para o Monitoramento e Avaliação dos Planos Municipais de Educação – PNE em Movimento, e orientação nas formações, seguiu as etapas sugeridas: parte A, B e C.

As comissões formadas pelo Fórum Municipal de Educação: Comissão de Acompanhamento Avaliação e Sistematização e Comissão de Mobilização e Divulgação, organizaram-se internamente, indicando representantes dos setores da Secretaria Municipal de Educação, para obter os dados necessários para a verificação sobre alcance das metas e estratégias no período de 2016.

Como instrumento de organização desta etapa foi encaminhado uma tabela a ser preenchida com as metas, estratégias, ações das metas e prazos. Desta forma, foi possível visualizar o andamento do Plano e as possíveis correções que poderão ser feitas ao longo do percurso.

Nesse sentido, o propósito de adequação do PME é promover o alinhamento entre as diretrizes acima citadas e as políticas públicas do município para a educação do próximo decênio. O plano municipal de educação do município de Florianópolis tem o objetivo de se alinhar com o Plano Nacional de Educação.

LEGENDA

-  Dados coletados na Rede Municipal de Educação de Florianópolis
-  Dados coletados através do Instituto Federal de Santa Catarina
-  Dados coletados na Universidade Federal de Santa Catarina
-  Dados coletados na Universidade do Estado de Santa Catarina
-  Dados coletados no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
-  Dados coletados no Colégio de Aplicação CA/UFSC

Para facilitar a organização das informações contidas no relatório os dados coletados foram divididos por cores, cada uma representando uma instituição conforme consta na legenda acima: Azul representando os dados coletados na Rede Municipal de Educação de Florianópolis; Vermelho os dados coletados através do Instituto Federal de Santa Catarina; Laranja os dados coletados na Universidade Federal de Santa Catarina; Amarelo os dados coletados na Universidade do Estado de Santa Catarina; Rosa os dados coletados no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial; e por fim em Marrom os dados coletados referentes ao Colégio de Aplicação CA/UFSC.

METAS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO OBSERVADAS NO PERÍODO

Meta 1: Universalizar, até 2016, a Educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação infantil em creches, de forma a atender no mínimo (setenta e cinco por cento) das crianças de até 3 (três) anos, até o final da vigência deste documento, em consonância com o PNE.

Indicador 1A	Percentual da população de 4 a 5 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
100%	DADO OFICIAL * 87,3%	Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >	
Indicador 1B	Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola/creche (Taxa de atendimento escolar)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
75%	DADO OFICIAL * 52,7%	Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >	

Estratégia	Ações	Estágio	Prazo	Previsões Orçamentárias
1.1. Definir, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os Municípios, metas de expansão das respectivas redes públicas de educação infantil segundo padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades locais.	Estratégia em andamento, a partir do financiamento do Programa de expansão e Aperfeiçoamento da Educação Básica PRAEB e parcerias FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
1.2. Expandir a oferta de vagas na educação infantil municipal mediante a ampliação e reforma das unidades educativas e a construção de novas unidades públicas, em conformidade com os padrões de qualidade nacional e municipal, assegurando a acessibilidade, as especificidades geográficas e cultura local, espaços físicos externos arborizados que garantam o desenvolvimento integral das crianças.	Estratégia em andamento em virtude das construções e ampliações, a partir do financiamento do Programa de expansão e Aperfeiçoamento da Educação Básica (PRAEB).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2015 Iniciativa 02 BP Projeto Atividade 1092, 1093, 1095, 1287, 1647, 1648, 1651, 1652, 1653, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1673,

				1675, 1677, 1678, 1679, 1680, 1682, 1685, 1785, 1786, 1787, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1798, 1799, 1800, 1801, 3021, 3123.
1.3. Garantir as especificidades da Educação infantil na organização das redes escolares do Sistema de Ensino Municipal, conforme critérios estabelecidos nas Resoluções do Conselho Municipal de Educação, em permanente diálogo com os profissionais das unidades educativas da rede municipal de ensino.	Resolução 001/2009 e Documentos Orientadores da Educação Infantil. Implementação do Currículo da Educação Infantil e formação permanente.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
1.4. Realizar, periodicamente, em regime de colaboração com a Secretaria de Saúde e de Assistência Social, levantamento da demanda por creche para a população de até 3 (três) anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta.	Necessidade de estabelecer uma política intersetorial de proteção a infância.	(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
1.5. As matrículas e os cadastros das crianças de 0 a 3 anos serão realizados periodicamente e as crianças serão classificadas em lista de espera até o atendimento. Os critérios serão estabelecidos pela Secretaria Municipal da Educação.	Todas as crianças são inscritas e classificadas conforme portaria de matrículas.	() Não iniciada () Iniciada (X) Concluída	2025	Não se aplica
1.6. Estabelecer, no primeiro ano de vigência do Plano, normas, procedimentos e prazos para a definição de mecanismos de consulta pública da demanda das famílias por creches.	Estratégia alcançada e regulamentada pela Portaria de matrícula 180/2015.	() Não iniciada () Iniciada (X) Concluída	2016	Não se aplica
1.7. Articular a oferta de matrículas gratuitas com as Instituições privadas sem fins econômicos, conveniadas com a Secretaria de Educação, e que atendam os indicadores de qualidade e as orientações da supervisão.	Estratégia iniciada conforme planos de trabalho com as instituições conveniadas.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
1.8. Garantir a matrícula de toda a população, interessada na escola pública, de 04 (quatro) a 17(dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.	Estratégia iniciada conforme portaria de matrícula 180/2015, considerando a obrigatoriedade da pré-escola, todas as crianças de 4 a 6 anos têm matrícula garantida.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
1.9. Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e frequência das crianças da educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, como bolsa família, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência	Estratégia iniciada Programa APOIA (Programa de Combate à Evasão Escolar).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica

social, saúde e proteção à infância e adolescência, identificando as causas de absenteísmo.				
1.10. Promover em parceria com órgãos públicos municipais e estaduais de assistência social, saúde e proteção à infância e adolescência, para busca ativa de crianças da educação infantil que se encontram fora da escola, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos, monitorando as ausências por meio de gerenciamento de dados eletrônicos.	Estratégia iniciada Programa APOIA (Programa de Combate à Evasão Escolar).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
1.11. Ampliar, gradativamente, nas Unidades de educação infantil, o atendimento em tempo integral, para as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação infantil.	Estratégia iniciada conforme portaria de matrícula e ampliação da Rede com inauguração da Creche Maria Terezinha e salas itinerantes.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2015 Iniciativa 02 BP Projeto Atividade 2.174
1.12. Ampliar os recursos humanos especializados, objetivando a expansão e à melhoria do atendimento nas Unidades Educativas, a fim de fomentar a eficiência da qualidade no atendimento à infância.	De acordo com informações do DAE (Diretoria de Administração Escolar) houve contratação de novos servidores. (professor educação infantil professor auxiliar de educação infantil, professor de educação física, supervisores e auxiliares de sala).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2015 Iniciativa 02 BP Projeto Atividade 2.165, 2.166, 2.167, 2.168
1.13. Ampliar a aquisição de materiais didático-pedagógicos, equipamentos e mobiliários adequados, a fim de garantir a qualidade da educação infantil.	Compra de materiais pedagógicos.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2015 Iniciativa 02 BP Projeto Atividade 2.337 – 12.365.104
1.14. Promover políticas intersetoriais para a Infância, por meio de ações de prevenção, promoção, atenção à saúde, à assistência, à cultura, ao lazer e à justiça através da articulação entre os órgãos responsáveis, viabilizando uma Educação infantil Pública de qualidade socialmente referenciada.	Estratégia iniciada por meio do PSE e Conselho Municipal Direito da Criança e do adolescente. Necessidade de estabelecer uma política intersetorial de proteção e atenção a infância.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
1.15. Deverão as Instituições de educação Infantil elaborar suas propostas pedagógicas com o objetivo de garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, à diversidade cultural e étnico-racial, ao respeito, à dignidade, à	Estratégia alcançada conforme previsto nos Projetos Políticos Pedagógicos das Unidades no texto Orientador da elaboração do PPP (Projeto Político Pedagógico) e na resolução 003/2009 do	() Não iniciada () Iniciada (X) Concluída	2025	Não se aplica

brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.	Conselho Municipal de Educação.			
1.16. Favorecer a articulação da Educação infantil com o Ensino fundamental, de modo a garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental.	Estratégia iniciada com a publicação das Diretrizes Municipais da Educação Básica, assim como formação continuada conforme caderno de formação.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
1.17. Implantar, até o segundo ano de vigência deste Plano, a avaliação da Educação infantil, a ser realizadas a cada dois anos, com base em parâmetros nacionais e municipais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura, quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, além de outros indicadores relevantes, garantindo os direitos conquistados pelos trabalhadores.	Estratégia em andamento com a elaboração do Sistema de Monitoramento da educação Infantil.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2017	Não se aplica
1.18. Assegurar que a avaliação seja realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.	Estratégia iniciada conforme portaria 009/2016 que prevê a avaliação semestral das crianças na educação Infantil.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
1.19. Promover, a formação continuada dos profissionais que atuam na Educação infantil.	Estratégia iniciada conforme Caderno de Formação DEI – 2016.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2015 iniciativa 02 BP Projeto Atividade 2179
1.20. Manter sistema de autorização e supervisão da Educação infantil pública e privada, na Secretaria Municipal de Educação, em parceria com o Conselho Municipal de Educação.	Estratégia iniciada por meio das ações da GEAC (Gerência de Atividades Complementares)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
1.21. Elaborar os parâmetros de qualidade para Educação do município, em até dois anos após a aprovação deste Plano, em permanente diálogo e de acordo com a comunidade educativa.	Considerando a construção do sistema de monitoramento da Educação Infantil iniciada em 2016.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2017	Não se aplica

Das 21 estratégias referentes à **META 1**, 17 foram iniciadas, 03 foram concluídas e 01 não iniciada. Neste contexto, um grande desafio para avançarmos nesta meta é estabelecer a política Intersetorial (entre secretarias e demais instituições governamentais e civis), bem como a construção de novos espaços e a contratação de novos profissionais para a ampliação de vagas na faixa etária de 0 a 3 anos.

No que se refere à universalização da pré-escola, embora os dados oficiais apresentem o percentual de 87,3% de atendimento à população na faixa etária entre 4 e 5 anos no município de Florianópolis, a Rede Pública Municipal atendeu neste período todas as crianças cujas famílias

procuraram por vagas. No entanto, em relação ao atendimento de 0 a 3 anos, a rede permanece avançando em direção ao objetivo proposto na meta.

Um fator relevante na dificuldade para atingir a meta atribui-se ao fluxo migratório, em que no município de Florianópolis há uma demanda de migração considerável, o que dificulta a precisão dos dados populacionais, logo o planejamento do setor público.

Outro aspecto em que é necessário avançar, refere-se às estratégias para atualização dos dados populacionais das crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, residentes no Município de Florianópolis, tendo em vista que atualmente, há uma ausência destes dados sistematizados para o planejamento do Município.

É importante registrar que as informações que constam no relatório de monitoramento sobre a meta 1, referem-se exclusivamente a rede pública, tendo em vista que a representação das redes privada, estadual e federal, não disponibilizou as informações referentes aos seus segmentos no Fórum.

Meta 2: Universalizar o ensino fundamental de 9(nove) anos para toda a população de 6(seis) a 14(quatorze) anos e garantir que, pelo menos 99% (noventa e nove por cento) dos estudantes concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

Indicador 2A	Percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou que já concluíram o ensino fundamental (taxa de escolarização líquida ajustada)	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL* 98,4%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
	DADO MUNICIPAL** 98,4%	https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sc/florianopolis/panorama
Indicador 2B	Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o Ensino Fundamental concluído.	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
99%	71,4%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >

Estratégia	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
2.1. Assegurar a universalização do Ensino Fundamental de 9 anos, nas escolas do município.	As matrículas são disponibilizadas a todos os estudantes que solicitam vagas nas Unidades da Rede Municipal de Florianópolis conforme portaria de matrícula.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica

<p>2.2.Garantir o acesso, a permanência e o sucesso de todos os estudantes do Ensino Fundamental de 9(anos) no prazo de quatro anos, após a aprovação do PME.</p>	<p>Estratégia parcialmente alcançada. O acesso é garantido, os demais itens há a necessidade de implementação de programas.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2020</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>2.3.Promover o constante mapeamento e atendimento da demanda escolar como recurso diagnóstico e norteador de ações voltadas à garantia do acesso, permanência e sucesso dos estudantes, feito por meio de censo educacional e populacional das crianças e adolescentes.</p>	<p>Estratégia iniciada conforme dados do censo.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>2.4.Realizar a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude.</p>	<p>Programa APOIA.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>2.5.Oferecer ambiente educacional favorável ao cumprimento desta meta, por meio da implementação de espaços educativos e currículos que promovam uma educação humanística, científica, cultural e tecnológica a todos os estudantes matriculados nas escolas do Município.</p>	<p>Estratégia iniciada por meio da qualificação dos espaços compra de materiais e publicação da Proposta Curricular 2016. Horários de contra turno e aulas de Recuperação de Estudos no horário inverso.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>2.6.Corrigir o fluxo escolar, reduzindo em 50% as taxas de repetência, evasão e distorção idade-série, em todas as redes de ensino, no período de quatro anos, a partir da aprovação do PME, por meio de programas e projetos que garantam correção de fluxo e efetiva aprendizagem.</p>	<p>Por meio de acompanhamento do estudante, adotando práticas como apoio pedagógico no contra turno, estudos de recuperação paralela e progressão parcial de forma a reposicioná-lo na etapa compatível com a idade. Horários de contra turno e aulas de Recuperação de estudos no horário inverso. Implantação de Projetos de educação de hábitos de estudos.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2019</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>2.7.Manter e ampliar programas e ações de correção de fluxo do ensino fundamental, por meio do acompanhamento individualizado do estudante, que não se apropriou dos conhecimentos, por meio da adoção de práticas pedagógicas diferenciadas no turno complementar, estudos de recuperação e promoção com restrição, de</p>	<p>Estratégia iniciada conforme resolução CME (Conselho Municipal de Educação) 02/2011 Horários de contra turno e aulas de Recuperação de Estudos no horário inverso.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	<p>Não se aplica</p>

forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível aos pré-requisitos teórico-científico e com sua idade.	Implantação de Projetos de educação de hábitos de estudos.			
2.8. Adequar, gradativamente, os espaços educativos, considerando a proporção entre número de estudantes e professores, de forma a qualificar o processo ensino e aprendizagem.	De acordo com a Resolução 001/2009 do CME (Conselho Municipal de Educação) e Leis de ações pertinentes às obras. Requalificação do espaço físico interno e externo, paisagismo e implantação de horta escolar.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
2.9. Promover a expansão e a melhoria da rede física das escolas públicas, respeitando as normas de acessibilidade e o programa de construção, reestruturação das escolas e adquirir equipamentos por meio do regime de colaboração com os entes federados.	Estratégia iniciada com a inclusão de ART's (Anotação de Responsabilidade Técnica), que regulamentam a acessibilidade nos processos licitatórios. Requalificação do espaço físico interno e externo, paisagismo e implantação de horta escolar.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	LOA/2015 Iniciativa 02 BP Projeto Atividade 1094, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1637, 1638, 1639, 1641, 1642, 1643, 1644, 1794, 1795, 1796, 1797, 3122.
2.10. Promover a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços de pesquisas ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais que orientem as reflexões sobre a universalização do ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 a 14 anos.	Estratégia iniciada com a elaboração da Proposta curricular e Planejamento da Formação continuada. Implantação de Projetos de educação de hábitos de estudos Articulação entre as diversas disciplinas com vista à interdisciplinaridade.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
2.11. Propor atividades extracurriculares de cunho humanístico, científico, cultural, tecnológico e esportivo aos estudantes, de forma a aprimorar habilidades que os incentivem a participação em atividades como feiras, concursos, olimpíadas entre outros.	Projetos em acordo com as diretrizes curriculares da Rede Municipal de Ensino. Ex.: Olimpíadas de matemática, Língua Portuguesa, feira de ciências e matemática entre outras. Implantação de Projetos de educação de hábitos de estudos Implantação de escolas de práticas esportivas, Coral escolar e Teatro na Escola.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica

Nesta meta foi possível perceber um percentual elevado no que se refere à população de 6 a 14 anos, ou que já concluíram o ensino fundamental, 98,4% faltando assim muito pouco para alcançar

o percentual desejado até o final da vigência do PME. No entanto o percentual de pessoas de 16 anos com ensino fundamental persiste-se na busca.

Meta 3: Universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos de idade e elevar, até o final do período de vigência deste Plano, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 90% (noventa por cento).

Indicador 3A	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL *	84,9%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
Indicador 3B	Percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
90%	DADO OFICIAL *	56,0%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >

Estratégia	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
3.1. Institucionalizar política e programa estadual para o ensino médio articulado aos programas nacionais, com garantia dos recursos financeiros, para incentivar práticas pedagógicas com abordagens interdisciplinares estruturadas pela relação entre teoria e prática, por meio de currículos escolares que organizem, de maneira flexível e diversificada, conteúdos obrigatórios e eletivos articulados em dimensões como ciência, trabalho, linguagens, tecnologia, cultura e esporte, garantindo-se a aquisição de equipamentos e laboratórios, a produção de material didático específico, a formação continuada, em serviço, de professores e a articulação com instituições acadêmicas, esportivas e culturais.	<p>Implantação de Projetos de educação de hábitos de estudos</p> <p>Articulação entre as diversas disciplinas com vista à interdisciplinaridade.</p>	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
3.2. Pactuar, com a União, estados e municípios, no âmbito da instância permanente de negociação e cooperação, de que trata o § 5º do Art. 7º, da Lei nº 13.005/2014, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a base nacional comum curricular do ensino médio.	<p>Estudos das possibilidades e potencialidades curriculares e as necessidades demandadas pelas disciplinas base.</p>	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	

<p>3.3. Promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos estudantes dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem pólos de criação e difusão cultural e prática desportiva, integrada ao currículo escolar.</p>	<p>Incentivar e possibilitar a visitação de museus, centros culturais e esportivos em eventos e circuitos de oficinas difusão cultural e prática desportiva, integrada ao currículo escolar.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>3.4. Contribuir com a universalização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), fundamentado em matriz de referência do conteúdo curricular do ensino médio e em técnicas estatísticas e psicométricas que permitam comparabilidade de resultados, articulando-o com o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), promover sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a educação básica, de avaliação certificadora, possibilitando aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola, e de avaliação classificatória, como critério de acesso à educação superior.</p>	<p>Incentivar e possibilitar a prestação do ENEM através de preparação de práticas e desenvolvimento de conteúdos preparatórios e assessoramento psicológico aos educandos.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>3.5. Fomentar a expansão das matrículas gratuitas de ensino médio integrado à educação profissional, observando-se as peculiaridades das populações do campo, das comunidades indígenas e quilombolas e das pessoas público da educação especial.</p>	<p>Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia. Implantação do acesso público e universal de pessoas com necessidades educativas especiais.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>3.6. Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos jovens beneficiários de programas de transferência de renda, bem como dos sujeitos em situações de discriminação, preconceito, violência, exploração do trabalho e gravidez precoce, buscando a colaboração com as famílias, de forma intersetorial.</p>		<p><input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>3.7. Promover a busca ativa da população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos fora da escola, de forma intersetorial com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude.</p>		<p><input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>3.8. Fomentar programas de educação e de cultura para a população urbana e do campo, de jovens, na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos, e de adultos, visando à qualificação social e profissional para aqueles que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar.</p>		<p><input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>3.9. Redimensionar a oferta de ensino</p>		<p><input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada</p>	<p>2025</p>	

médio nos turnos diurno e noturno, bem como a distribuição territorial das escolas de ensino médio, de forma a atender a toda a demanda, de acordo com as necessidades específicas dos estudantes.		() Iniciada () Concluída		
3.10. Desenvolver formas alternativas de oferta do ensino médio, garantindo a qualidade, para atender aos filhos de profissionais que se dedicam a atividades de caráter itinerante.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
3.11. Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito ou por quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas à exclusão.	Ações de informação/denúncia ao Conselho Tutelar Municipal.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
3.12. Estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas.	Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia. (Exemplo da parceria realizada entre o campus Itajaí e a Prefeitura de Itajaí). Incentivo e organização de Semanas de Iniciação Científicas e Mostras Pedagógicas.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
3.13. Promover e acompanhar a celebração de convênios entre empresas e escolas de educação básica, profissional e tecnológica para oportunizar estágio, possibilitando o acesso ao mundo do trabalho.	Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia. (Exemplo da parceria realizada entre o campus Itajaí e a Prefeitura de Itajaí). Convênio entre CIEE e fomento da participação de estudantes no Programa Jovem aprendiz.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
3.14. Garantir e viabilizar transporte escolar para os alunos da rede pública.	Emissão de atestados de frequência par obtenção de meia passagem no transporte público.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
3.15. Implantar o sistema de avaliação institucional em todas as escolas.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
3.16. Garantir espaço adequado para práticas esportivas, artísticas e culturais.	Requalificação dos espaços destinados à prática de educação física, ensino de Arte na escola: teatro, música e artes visuais.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
3.17. Assegurar recursos humanos habilitados e qualificados para atuar nas	Recomposição do quadro de servidores técnico	() Não iniciada	2025	

bibliotecas, laboratórios e salas informatizadas.	administrativo e servidor docente qualificado e destinado aos setores.	(X) Iniciada () Concluída		
3.18. Elaborar, após cinco anos da aprovação do PME, uma política intersetorial com articulação das áreas da Saúde, Assistência Social, Justiça, Direitos Humanos, Cultura e Diversidade, bem como outras organizações da sociedade civil, priorizando um Ensino Médio público de qualidade e equânime.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2021	

A meta 3 é composta de 18 estratégias. É perceptível a diferença de percentual entre a população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica e aqueles da mesma faixa etária que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa, sendo o primeiro um total de 84,9% da população e o segundo 56,0%. A análise dos indicadores desta meta demonstra que ainda há um longo caminho a ser percorrido pelas políticas públicas para que a meta 3 e a concretização do direito à educação sejam atingidos. Porém há ainda um percentual elevado de jovens fora da escola em idade inadequada para a turma em que frequentam. Com a universalização do acesso à escola e a garantia de que os jovens possam gozar da educação básica na idade correta aumentam as responsabilidades/esforços categóricos dos agentes públicos, pois nessa faixa etária muitos jovens abandonam as escolas para ingressar no mercado de trabalho.

Meta 4: Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos, o acesso à educação escolar aos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação na rede regular de ensino pública, gratuita ou privada, em todos os níveis, etapas e modalidades, com a garantia de sistema educacional inclusivo, conforme disposto no Art. 8º, inciso III do Plano Nacional de Educação, nos termos do artigo 208, inciso III, da Constituição Federal, e do artigo 24 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, com status de emenda constitucional, e promulgada pelo Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009, e o atendimento educacional especializado, por meio de serviços da Educação Especial, que visam o atendimento as necessidades específicas desse público.

Indicador 4A	Percentual da população de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO OFICIAL *	91,6%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >

Estratégias	Ação	Estágio	Prazo	Orçamento
4.1. Fundamentar-se no Art. 8º do Plano Nacional de Educação, inciso III, que resolve que os entes federados estabelecerão nos respectivos planos de educação estratégias que garantam o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurando o	Estratégia iniciada conforme Portaria nº 122/2016 na Rede Municipal. Implantação de vagas destinadas as crianças	() Não iniciada (X) (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica

<p>sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades da rede pública de ensino, gratuita e privada.</p>	<p>com necessidades educativas especiais em regime de Co-docência e AEE - a atuação da Educação Especial no ensino regular acontece de forma complementar/suplementar. Assim, o AEE trabalha de forma colaborativa com os demais docentes oferecendo aos estudantes estratégias que venham a possibilitar o pleno desenvolvimento de sua aprendizagem.</p>			
<p>4.2. Garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino regular sob alegação de deficiência e promovida à articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado.</p>	<p>Estratégia iniciada conforme Portaria nº 122/2016 na Rede Municipal.</p> <p><i>Proceder à descrição das necessidades relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem dos estudantes (adaptação de currículo, e/ou adaptação de atividades e avaliações, e/ou tempo diferenciado para atividades e avaliações, e/ou adaptação do espaço, e/ou necessidade de mediação em sala de aula por professor da educação especial e/ou estagiário, e/ou utilização de recursos, tecnologias assistivas etc.).</i></p>	<p>() Não iniciada (X)(X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>4.3. Consolidar práticas pedagógicas que reconheçam que os estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação são de responsabilidade de todos que compõem a comunidade escolar e não apenas dos professores e profissionais da Educação Especial. Esses estudantes devem ter acesso e participação às atividades escolares comuns a todos os estudantes.</p>	<p>Estratégia iniciada conforme Portaria nº 122/2016 na Rede Municipal.</p> <p>Abertura/Implantação de vagas destinadas as crianças com necessidades educativas especiais em regime de Co-docência e AEE - a atuação da Educação Especial no ensino regular acontece de forma complementar/suplementar. Assim, o AEE trabalha de forma colaborativa com os demais docentes</p>	<p>() Não iniciada (X) (X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	<p>Não se aplica</p>

	oferecendo aos estudantes estratégias que venham a possibilitar o pleno desenvolvimento de sua aprendizagem.			
4.4. Assegurar a matrícula dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação, bem como o atendimento educacional especializado, na rede privada de ensino, considerando que a educação constitui direito humano incondicional e inalienável e que a rede de ensino privada está vinculada ao regime jurídico administrativo do sistema educacional brasileiro devendo cumprir as normas gerais de educação nacional.	Abertura/Implantação de vagas destinadas as crianças com necessidades educativas especiais em regime de Co-docência e AEE - a atuação da Educação Especial no ensino regular acontece de forma complementar/suplementar. Assim, o AEE trabalha de forma colaborativa com os demais docentes oferecendo aos estudantes estratégias que venham a possibilitar o pleno desenvolvimento de sua aprendizagem.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
4.5. Fornecer dados que contribuam na contabilização, para fins do repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, das matrículas dos(as) estudantes da educação regular da rede pública que recebam atendimento educacional especializado complementar e suplementar, sem prejuízo do cômputo dessas matrículas na educação básica regular, e as matrículas efetivadas, conforme o censo escolar mais atualizado, na educação especial oferecida em instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público e com atuação exclusiva na modalidade, nos termos da Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007.	Estratégia iniciada conforme dados do CENSO. Atender as chamadas de sensores e sondagens educativas dos Ministérios: de Educação, da Saúde e do Planejamento.	() Não iniciada (X)(X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
4.6. Promover, no prazo de vigência deste Plano, a universalização do atendimento escolar à demanda manifestada pelas famílias de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, observado o que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.	O acesso à creche é definido pela portaria de matrícula que estabelece como critério menor renda per capita.	(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
4.7. Implantar e ampliar, ao longo deste Plano, o número de salas de recursos multifuncionais, conforme a demanda de estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação, assegurando a	Houve um aumento de 03 (três) Salas Multimeios. Criação de salas de AEE – Atendimento Educacional	() Não iniciada (X)(X) Iniciada () Concluída	2025	Não contemplada

oferta do atendimento educacional especializado e fomentando a formação continuada de professores (as) para o atendimento educacional especializado nas escolas regulares, gratuitas e privadas.	Especializado.			
4.8. Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, preferencialmente em escolas da rede regular de ensino, gratuitas e privadas, ou em instituições especializadas, públicas ou conveniadas, nas formas complementar e suplementar, a todos os estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede de educação básica, conforme necessidade identificada por meio de avaliação, ouvidos a família e o estudante.	Atendimento nas Salas Multimeios e convênio com APAE. Criação de salas de AEE – Atendimento Educacional Especializado.	()Não iniciada (X)(X) Iniciada ()Concluída	2025	Não se aplica
4.9. Estimular a criação de núcleos inter/multidisciplinares de apoio, pesquisa, produção e assessoria em Tecnologia Assistiva, articulados com instituições acadêmicas e integrados por profissionais das áreas de saúde, assistência social, pedagogia, psicologia, arquitetura, engenharia entre outras áreas para apoiar o trabalho dos professores do atendimento educacional especializado e aperfeiçoar os recursos, serviços e estratégias de acessibilidade para os estudantes da educação básica e do ensino superior com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação.	Há necessidade de estabelecer política I intersetorial de proteção e atenção à infância Criar um núcleo multidisciplinar em tecnologia assistiva.	(X) Não iniciada () Iniciada ()Concluída	2025	Não se aplica
4.10. Manter e ampliar programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas e gratuitas, para garantir o acesso e a permanência dos estudantes com deficiência por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível, da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, a necessidade desses estudantes, assegurando, ainda, no contexto escolar, em todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos (as) estudantes com altas habilidades ou superdotação.	Estratégia parcialmente alcançada considerando que para adequações arquitetônicas ART's (Anotação de responsabilidade técnica) dos processos licitatórios, tecnologia assistiva, CAP (Centro de apoio pedagógico para atendimento às pessoas com deficiência visual) e sala multimeios (SMM).	()Não iniciada (X) Iniciada ()Concluída	2025	Não se aplica
4.11. Garantir a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa, como segunda língua, aos estudantes com surdez e com deficiência auditiva de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos, com classes e escolas bilíngues em escolas inclusivas, nos termos do Art. 22 do Decreto no 5.626/2005, e dos arts. 24	Estratégia iniciada conforme o professor de libras e intérprete de Libras previstos na Portaria 122/2016. Contratação de docentes surdos para ministrar aulas de Libras nas turmas em que	()Não iniciada (X)(X) Iniciada ()Concluída	2025	Não se aplica

e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a identificação do tipo de comunicação e dos recursos que devem ser adotados para esses estudantes levando em consideração suas necessidades e interesses.	contenham alunos surdos, contratação de interpretes de sinais para atuarem nas aulas, reuniões e eventos que se fizerem necessários para a interpretação de sinais envolvendo alunos, professores, técnicos surdos e a comunidade escolar.			
4.12. Garantir a oferta do Sistema Braille e programas de leitores de tela para estudantes com cegueira, bem como a adoção de recursos e estratégias de comunicação para estudantes com surdo cegueira e baixa visão.	Estratégia iniciada conforme CAP- (Centro de Apoio Pedagógico para o Atendimento às pessoas com Deficiência Visual).	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
4.13. Priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos (às) alunos (as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica.	Considerações dos critérios da Portaria de matrícula não prioriza.	<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
4.14. Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação beneficiários (as) de programas de transferência de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.	Iniciada, porém precisa avançar na política intersetorial. Abertura/Implantação de vagas destinadas as crianças com necessidades educativas especiais em regime de Co-docência e AEE -a atuação da Educação Especial no ensino regular acontece de forma complementar/suplementar. Assim, o AEE trabalha de forma colaborativa com os demais docentes oferecendo aos estudantes estratégias que venham a possibilitar o pleno desenvolvimento de sua aprendizagem.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
4.15. Fomentar pesquisas voltadas para o desenvolvimento de metodologias, materiais didáticos, equipamentos e recursos de tecnologia assistiva, com vistas à promoção do ensino e da aprendizagem, bem como das condições de acessibilidade dos (as) estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação.	Estratégia iniciada por meio da atribuição desenvolvida pela gerência de Educação Especial que estabelecem parcerias com Instituições de Níveis superiores, onde são fomentadas e aplicadas pesquisas na	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica

	rede municipal de Educação.			
4.16. Promover o desenvolvimento de pesquisas interdisciplinares para subsidiar a formulação de políticas públicas intersetoriais que atendam as especificidades educacionais de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação que requeiram medidas de atendimento especializado.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
4.17. Promover a articulação intersetorial entre órgãos de saúde, assistência social, justiça e educação, em parceria com as famílias, com a finalidade de aprimorar e desenvolver políticas públicas voltadas ao atendimento de pessoas com deficiência e transtorno do espectro autista.	A articulação intersetorial entre órgãos é estabelecida por meio do programa Saúde Escolar – PSE, onde são realizados grupos de escuta entre a saúde, assistência social e educação.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
4.18. Assegurar a continuidade do atendimento escolar, na educação de jovens e adultos, para pessoas com deficiência e transtorno do espectro autista com idade superior à faixa etária de escolarização obrigatória, vinculando-se às políticas de educação profissional e inserção no mercado de trabalho, de forma a garantir a atenção integral ao longo da vida.	Estratégia não iniciada pois, os estudantes atendidos na EJA recebem atendimento especializado, mas sem a vinculação de políticas de educação profissional e inserção no mercado do trabalho.	(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
4.19. Apoiar a ampliação das equipes de profissionais da educação para atender à demanda do processo de escolarização dos (das) estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professores (as) do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares, tradutores e intérpretes de Libras, guias-intérpretes para estudantes com surdocegueira, professores de Libras e professores bilíngues.	Estratégia iniciada conforme previsto na Portaria 007/2014, que estabelece Diretrizes para contratação de professor auxiliar de Educação Especial na Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
4.20. Assegurar, em novas construções e em reformas de prédios escolares, a acessibilidade arquitetônica segundo as normas técnicas nos termos da legislação.	Estratégia iniciada conforme projeto e ART's (Anotação de responsabilidade técnica) do processo licitatório.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
4.21. Definir, no segundo ano de vigência deste Plano, indicadores de qualidade e política de avaliação e supervisão para o funcionamento de instituições públicas, gratuitas e privadas, que prestam atendimento a estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2017	Não se aplica
4.22. Promover, por iniciativa da Secretaria Municipal de Educação, em parceria com os órgãos de pesquisa,	Até o momento estabelecemos o perfil dos estudantes com	(X) Não iniciada () Iniciada	2025	Não se aplica

demografia e estatística competentes, a obtenção de informação detalhada sobre o perfil dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação de 0 (zero) a 17 (dezesete) anos.	deficiência sem a parceria com os órgãos competentes de pesquisa, demográfica e estatística.	<input type="checkbox"/> Concluída		
4.23. Incentivar a inclusão nos cursos de licenciatura, inclusive em nível de pós-graduação, observado o disposto no caput do art. 207 da Constituição Federal, dos referenciais teóricos, das teorias de aprendizagem e dos processos de ensino-aprendizagem relacionados ao atendimento educacional de estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação.		<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
4.24. Promover parcerias com instituições especializadas, conveniadas com o poder público, visando à ampliação da oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades ou superdotação matriculados na rede pública de ensino.	A SME mantém política de formação continuada em parceria com instituições especializadas formadoras externas à rede de ensino.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
4.25. Promover parcerias com instituições comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, a fim de favorecer a participação das famílias e da sociedade na construção do sistema educacional inclusivo.	A Secretaria Municipal de Educação tem convênios com Instituições Especializadas em atender estudantes com deficiência e suas famílias (APAE, ACIC, ASFG, AFLODEF).	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
4.26. Garantir a oferta de educação inclusiva, vedada a exclusão do ensino médio sob alegação de deficiência e promovida à articulação pedagógica entre o ensino médio e o atendimento educacional especializado.	Não compete a Secretaria Municipal de Educação o Ensino Médio.	<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	

O percentual de pessoas de 4 a 17 anos de idade com deficiência que frequenta a escola é bastante elevado, totalizando neste ano 91,6%. Com isto é perceptível que uma gama bastante relevante destas pessoas vem tendo seus direitos à educação inclusiva assegurados, faltando apenas 9,4% da população para atender sua totalidade de 100% até o ano de 2025.

Muitos avanços já foram alcançados, em destaque como a ampliação e implantação de Salas Multifuncionais (Salas Multimeios) na rede municipal de ensino conforme o aumento do número de estudantes com deficiências, TEA e AH/SD na rede municipal de ensino de Florianópolis. Diante de muitas estratégias é preciso avançar na divisão da responsabilidade de todos que compõem a comunidade escolar com os profissionais da Educação Especial das práticas pedagógicas direcionadas aos estudantes com deficiência, TEA e AH/SD.

Meta 5: Alfabetizar todas as Crianças, no máximo, até o final do 3º terceiro ano do ensino fundamental.

Indicador 5A	Estudantes com proficiência insuficiente em Leitura (nível 1 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
0%	DADO OFICIAL *	14,5%	Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
Indicador 5B	Estudantes com proficiência insuficiente em Escrita (níveis 1, 2 e 3 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
0%	DADO OFICIAL *	19,1%	Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
Indicador 5C	Estudantes com proficiência insuficiente em Matemática (níveis 1 e 2 da escala de proficiência)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
0%	DADO OFICIAL *	46,3%	Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
5.1. Ampliar progressivamente os níveis de aprendizagem em leitura, escrita e matemática de todos os estudantes, até o 3º ano do Ensino Fundamental das escolas do município.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
5.2. Investir na valorização dos (as) professores (as) alfabetizadores com trabalho pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização de todas as crianças.	Conforme PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
5.3. Assegurar e qualificar a formação continuada dos profissionais que atuam nos três primeiros anos do Ensino Fundamental e buscar parcerias com a esfera estadual e federal.	Estratégia iniciada conforme GEC (Gerência de Educação Continuada) e organização PNAIC (Pacto pela Alfabetização na Idade Certa)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
5.4. Aprimorar os instrumentos de avaliação periódicos adotados no município, os quais devem orientar-se pelas políticas nacionais, bem como os indicadores disponibilizados pelas avaliações internas e externas, para verificar a alfabetização das crianças até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Estratégia iniciada com a implementação da Prova Floripa 2016.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica

5.5.Promover o uso dos instrumentos de avaliação e monitoramento, bem como os dados oriundos desses estudos, de forma a subsidiar a produção de práticas pedagógicas diversificadas e inovadoras, que oportunizem a alfabetização dos estudantes até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Estratégia iniciada conforme Portaria 010/2016 de organização e funcionamento.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
5.6.Oferecer ambiente educacional favorável, por meio da implementação de espaços educativos e currículos que contemplem as singularidades do processo de alfabetização.	Estratégia iniciada conforme proposta curricular e formação continuada PNAIC (Pacto pela Alfabetização na Idade Certa)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
5.7.Articular os processos pedagógicos realizados na transição da pré-escola para os anos iniciais do ensino fundamental, de forma a minimizar possíveis impactos na trajetória dos estudantes das referidas etapas da educação básica.	Estratégia iniciada conforme publicação das Diretrizes Municipais da Educação Básica e Formação Continuada.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
5.8.Favorecer a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem de todos os estudantes por meio do incentivo ao desenvolvimento de pesquisas sobre as diversas abordagens metodológicas, o uso das tecnologias educacionais e a qualificação dos espaços pedagógicos, entre eles a biblioteca, visando o aprimoramento da prática pedagógica.	Estratégia iniciada conforme Formação Continuada, ações do DEBEC (Departamento de Bibliotecas Escolares e Comunitárias) e NTM (Núcleo de Tecnologia Metodológica)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
5.9. Oferecer formação continuada para os profissionais de educação sobre diversidade étnico-racial, identidade de gênero e orientação sexual, articulados com os movimentos sociais e instituições educativas.	Estratégia desenvolvida parcialmente com formações acerca da ERER (Educação para relações étnico-raciais) e o Seminário da Diversidade. Falta discutir orientação sexual.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2015 Iniciativa 02 BP Projeto Atividade 2366, 4653
5.10.Subsidiar as iniciativas de alfabetização de crianças do campo, indígenas, quilombolas e de populações itinerantes, com sugestões de materiais didáticos específicos, e desenvolver instrumentos de acompanhamento que considerem o uso da língua materna pelas comunidades indígenas e a identidade cultural das comunidades quilombolas.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
5.11.Garantir que os estudantes com deficiência participem das atividades de alfabetização comuns a todos os estudantes, considerando suas necessidades específicas e promovendo recursos, estratégias e serviços de acessibilidade quando necessário.	Conforme Portaria 122/2016 que estabelece as Diretrizes da Política de Educação Especial da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
5.12.Estruturar os processos pedagógicos a fim de garantir a alfabetização a todas as crianças até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Conforme PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
5.13.Criar política de alfabetização que garanta a permanência dos professores	Conforme Portaria 010/2016 Organização e	() Não iniciada	2025	Não se aplica

alfabetizadores nos três primeiros anos do ensino fundamental.	Funcionamento.	(X) Iniciada () Concluída		
5.14. Promover a formação continuada de professores para a alfabetização de crianças, com a inserção do conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores para a alfabetização.	Conforme PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2015 Iniciativa 02 BP Projeto Atividade 2173, 4233
5.15. Promover, em consonância com as Diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuarem como mediadores da leitura.	Estratégia parcialmente cumprida, pois não atinge ainda os agentes da comunidade.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
5.16. Implantar, até o segundo ano de vigência do Plano, programas de incentivo à leitura.	Floripa Letrada, Semana Municipal do Livro Infantil.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2017	Não se aplica

O município encontra-se em processo de alfabetização de todas as crianças até o 3º ano do Ensino Fundamental. Pode-se observar analisando os dados da Avaliação Nacional de Alfabetização onde em Leitura 55% das crianças encontram-se nos níveis 3 e 4; Na escrita 75,5% encontram-se nos níveis 4 e 5 e na área de matemática 57% encontram-se nos níveis 3 e 4.

OBS:As informações contidas nesta meta referem-se somente a Secretária Municipal de Educação de Florianópolis.

Meta 6:Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25%(vinte e cinco por cento) dos (as) estudantes da educação básica.

Indicador 6A	Percentual de alunos da educação básica pública em tempo integral		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO OFICIAL *	29,6%	Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
Indicador 6B	Percentual de escolas públicas com ao menos um aluno que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL *	89,0%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
6.1. Ampliar gradativamente a jornada escolar, com o objetivo de expandir a Educação em tempo Integral que abranja sete horas diárias nos cinco dias da semana ou trinta e cinco horas semanais, contemplando atividades que desenvolvam as múltiplas dimensões humanas.	Todas em fase de implementação com projetos da SME, em parceria com o Programa Nova Mais Educação e convênios. A jornada em tempo integral está presente em 21 escolas (mais de 50% das escolas) e mais de 25% dos estudantes estavam em tempo integral em 2016.	()Não iniciada (X) Iniciada ()Concluída	2025	Não se aplica
6.2. Contratar para as escolas, em número suficiente, profissionais qualificados, de acordo com a função a ser exercida, para atuarem nos diversos segmentos, espaços/ambientes escolares e extraescolares, visando a excelência do ensino.	Conforme abertura de vagas DAE (Departamento de Administração Escolar)	()Não iniciada (X) Iniciada ()Concluída	2025	Não se aplica
6.3. Construir, ampliar e reformar os estabelecimentos de ensino, adequando-os ao padrão de qualidade de infraestrutura sustentável, conforme legislação vigente, tornando-os edificações e espaços exemplares de sustentabilidade socioambiental.	Os critérios de sustentabilidade são pré-requisitos nos projetos de construção, reforma e ampliação.	()Não iniciada (X) Iniciada ()Concluída	2025	Não contemplado
6.4. Garantir, nas escolas do município, a inserção dos princípios da educação ambiental na gestão, organização curricular, formação de professores, materiais didáticos visando o fomento da cidadania e a diminuição das desigualdades e injustiças ambientais.	Estratégia parcialmente alcançada com PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), Sustentável, Programa Escola do Mar e horta Escolar.	()Não iniciada (X) Iniciada ()Concluída	2025	Não se aplica
6.5. Consolidar sistemas de avaliação de materiais didático-pedagógicos, no âmbito de todas as redes de ensino, de modo a combater racismo e quaisquer tipos de preconceitos e discriminações.		(X) Não iniciada ()Iniciada ()Concluída	2025	Não se aplica
6.6. Disseminar, em todas as Redes de Ensino, a cultura de valorização, conservação, segurança e manutenção do patrimônio.	Iniciada conforme Leis: n° 2.622/1987 que institui os Conselhos Escolares e Lei complementar CMF n° 063/2003 que dispõe sobre o Estatuto dos servidores Públicos do Município de Florianópolis.	()Não iniciada (X) Iniciada ()Concluída	2025	Não se aplica
6.7. Disponibilizar materiais didáticos, para todos os níveis e modalidades de ensino, que contemplem a diversidade humana e cultural, articulados com os movimentos sociais e instituições educativas da sociedade brasileira e problematizem as distorções e equívocos sobre a história, a cultura, a identidade dos descendentes africanos e indígenas.	Matriz Curricular ERER (Educação para as relações Étnico-raciais) e aquisição de materiais didáticos.	()Não iniciada (X) Iniciada ()Concluída	2025	Não se aplica
6.8. Ofertar a educação em tempo integral	A oferta de educação em	()Não iniciada	2025	Não se

para estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação na faixa etária de 4 (quatro) a 17 (dezesete) anos, assegurando atendimento educacional especializado.	tempo integral se dá de acordo com demanda e critérios de cada Unidade. Se a Unidade se enquadrar na proposta de oferta integral os estudantes com deficiência serão contemplados.	<input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída		aplica
6.9. Reestruturar as escolas públicas por meio do regime de colaboração entre os entes federados, visando à reforma ou construção de quadras poliesportivas, laboratórios, sala de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros, bem como a garantia de transporte para os estudantes, aquisição de material didático, equipamentos e a formação continuada dos profissionais.	Portaria 080/2009, processo licitatório compra de materiais, formação continuada dos profissionais.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	LOA/2015 Iniciativa 02 BP Projeto Atividade 2013, 2014, 2034
6.10. Oferecer alternativa de educação em tempo integral para estudantes da EJA, na faixa etária de 15 a 17 anos.		<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
6.11. Ampliar os serviços públicos de saúde e assistência social, com profissionais habilitados para atendimento físico, psíquico e social do estudante.	Com as ações do PSE (Programa Saúde na Escola) e APOIA (Programa de Combate à Evasão Escolar). Possibilitar aos estudantes o acesso aos serviços especializados da UFSC	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
6.12. Garantir a implementação de políticas de sustentabilidade e educação ambiental.	Eco festival, Projeto Escola do Mar, PDDE Sustentável. Parceria com NEAMB/CA – Núcleo de Educação Ambiental da UFSC.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
6.13. Disponibilizar acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para as escolas de tempo integral.	Foram disponibilizados materiais de acervo audiovisual para as unidades educativas. Incremento do acervo da Biblioteca Escolar do CA/UFSC.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
6.14. Consolidar a efetivação das Leis Federais nº 10.639/03 e nº 11645/08 que tratam da educação das Relações Étnico-raciais e do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, bem como da Lei Municipal nº 4446/94, que institui a inclusão do conteúdo de História afro-brasileira nos currículos de todas as escolas municipais de Florianópolis.	Matriz Curricular ERER (Educação para Relações Étnico-raciais) para Educação Básica; Seminário Diversidade Étnico Racial; Proposta Curricular da Rede Ensino de Florianópolis; Currículo Educação	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica

	Infantil e Resolução nº 02/2009, CME.			
6.15. Assegurar, no calendário municipal, congregando a rede de ensino pública e particular, a Semana da Consciência Negra, para a realização de atividades artístico-culturais e debater sobre história e cultura afro-brasileira e indígena em todas as escolas do município.	Conforme Lei municipal nº 3789/92.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
6.16. Estimular e desenvolver políticas de formação continuada para os profissionais de educação sobre diversidade étnico-racial e orientação sexual, articulados com instituições educativas do movimento social.	Parcialmente cumprida, pois não atinge ainda a formação continuada com o tema orientação sexual.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
6.17. Aumentar a oferta de vagas da educação em tempo integral aos estudantes do Ensino Médio, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos estudantes na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
6.18. Implantar programa de construção e/ou adequação de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com jovens em situação de vulnerabilidade social.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não contemplado
6.19. Aderir, em regime de colaboração, ao programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas cobertas, laboratórios, espaços para atividades de informática, culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, depósitos adequados para armazenar gêneros alimentícios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.	De acordo com a LOA houve ampliação e reestruturação, mas a demanda de alunos matriculados não permite a expansão do atendimento em período integral.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2015 Iniciativa 02 BP Projeto Atividade 1092, 1093, 1095, 1287, 1647, 1648, 1651, 1652, 1653, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1673, 1675, 1677, 1678, 1679, 1680, 1682, 1685, 1785, 1786, 1787, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1798, 1799, 1800, 1801, 3021, 3123.
6.20. Fomentar a articulação da escola	Fomento por meio de	() Não iniciada	2025	Não se

com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas, planetários e zoológicos.	disponibilização de transporte e articulação de parcerias.	(X) Iniciada () Concluída		aplica
6.21. Estimular a oferta de atividades para a ampliação da jornada escolar dos estudantes matriculados nas escolas de ensino médio, por parte das entidades privadas de serviço social vinculada ao sistema S, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
6.22. Garantir a educação em tempo integral para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação na faixa etária de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos idade, assegurando atendimento educacional especializado complementar e suplementar ofertado em salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em instituições especializadas, bem como profissionais habilitados.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
6.23. Assegurar alimentação escolar que contemple a necessidade nutricional diária dos estudantes que permanecem na escola em tempo integral, conforme legislação específica e em permanente acompanhamento, a fim de atender necessidades específicas, bem como restrições alimentares.	Conforme DEPAE (Departamento de Alimentação Escolar)/PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica

Nesta meta é perceptível uma grande discrepância onde o percentual de estudantes da educação básica pública que permanecem na escola em período integral ainda é muito pequeno, apenas 29,6%, quando o desejado é de no mínimo 50%. Já o percentual de escolas públicas com ao menos um estudante que permanece no mínimo 7 horas diárias em atividades escolares é bastante elevado, 89,0%, quando o esperado para o período era de apenas 25%.

Meta 7: Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o IDEB: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio.

Indicador 7A	Média do Ideb nos anos iniciais do ensino fundamental		
Meta prevista para o período	Meta alcançada no período	Fonte do indicador	
5.3	Dado oficial	5.7	IDEB/INEP
Indicador 7B	Média do Ideb nos anos finais do ensino fundamental		
Meta prevista para o	Meta alcançada no período	Fonte do indicador	

Período			
4.9	Dado oficial	4.6	IDEB/INEP
Indicador 7C	Média do Ideb no ensino médio		
Meta prevista para o período	Meta alcançada no período		Fonte do indicador
4.4	Dado oficial	3.4	IDEB/INEP

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
7.1. Assegurar que, no quinto ano de vigência de deste Plano, pelo menos, 80% (oitenta por cento) dos (das) estudantes do ensino fundamental e do ensino médio tenham alcançado nível suficiente de proficiência em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem no respectivo ano de estudo, e 60% (sessenta por cento), pelo menos, o nível desejável.	Todas as estratégias estão em fase de implementação. O fluxo nos anos iniciais e finais está adequado ao previsto, considerando o que dispõe a resolução da avaliação. É preciso intensificar a inovação nas práticas curriculares para melhoria da aprendizagem, sobretudo nos anos finais. As flutuações na RME (Rede Municipal de Educação) de Florianópolis seguem a mesma flutuação nas demais redes educacionais brasileiras.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2020	Não se aplica
7.2. Subsidiar o processo contínuo de auto-avaliação das escolas de educação básica, por meio de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos (as) profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática.	Iniciada de acordo com Resolução nº 03/2009 do CME (Conselho Municipal de Educação) que fixa normas para elaboração do PPP e Regimento. E, Portaria nº 153/2015 que normatiza o processo de avaliação nas Unidades Educativas.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
7.3. Propor políticas para as redes e sistemas de ensino, de forma a buscar atingir as metas do IDEB, reduzindo a diferença entre as escolas com os menores índices e a média nacional, garantindo equidade da aprendizagem pela metade, até o último ano de vigência deste PME.	Ações como: formação continuada, projetos inovadores, mais educação e aquisição de materiais.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
7.4. Apoiar o desenvolvimento, selecionar, certificar e divulgar tecnologias educacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e o ensino médio e incentivar práticas pedagógicas	Aquisição de materiais, dispositivos móveis e acompanhamento do estudante, adotando práticas como apoio	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica

inovadoras que contribuam para a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, por meio da diversidade de métodos e propostas pedagógicas inovadoras, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, que possibilitem o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino.	pedagógico no contra turno, estudos de recuperação paralela e progressão parcial de forma a reposicioná-lo na etapa compatível com a idade.			
7.5. Assegurar que todas as escolas de educação básica no âmbito do Município possibilitem o acesso dos estudantes aos espaços para a prática esportiva, bens culturais e artísticos, equipamentos, laboratórios, assim como garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência.	Parcialmente iniciada tendo em vista que a acessibilidade ainda não está efetivada em todas as unidades da Rede.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
7.6. Investir na aquisição de equipamentos, recursos tecnológicos digitais, bem como em profissionais qualificados, com formação específica, para todas as escolas públicas da educação básica, criando mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas, com acesso a redes digitais de computadores e acesso a internet.	Parcialmente atingida, pois algumas unidades de educação infantil não possuem bibliotecas.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2015 Iniciativa 02 BP Projeto Atividade 2151
7.7. Promover políticas de combate às violências, possibilitando a cultura de paz e da mediação de conflitos, constituindo um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade educativa.	Política promovida pela GEPROS (Gerência de Programas Suplementares).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
7.8. Promover formação continuada de profissionais da educação, visando à detecção dos sinais de violência doméstica e sexual e a adoção de providências/ encaminhamentos à rede de assistência à infância e adolescência.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
7.9. Propor a articulação intersetorial dos órgãos responsáveis pelas áreas da saúde, educação e assistência social, no atendimento aos (às) estudantes da educação básica do Município, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.	Estratégia iniciada por meio da ampliação de adesão ao PSE (Programa Saúde na Escola).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
7.10. Incentivar a mobilização das famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos, ampliando o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
7.11. Implantar e implementar progressivamente um programa de acompanhamento, que possibilite a melhoria do nível de aprendizagem dos estudantes, em todas as Redes de Ensino, no prazo de cinco anos, após aprovação do PME.	Implementação do Apoio Pedagógico e Programa Mais Educação. Resolução nº 02/2011.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2020	Não se aplica

7.12. Ampliar e qualificar a inclusão digital nas Escolas no âmbito do município por meio da implantação/criação de projetos inovadores.	Aquisição de materiais e implementação dos projetos inovadores. Notebook, câmera digital, HD externo, data show, tablet e chrome book.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2015 – Proj./ Ativ. 2151
7.13. Estimular formação continuada em mídias educativas nos diferentes níveis e modalidades de ensino.	Formação continuada ofertada pelo NTM (Núcleo de Tecnologia Municipal) e licença aperfeiçoamento para profissionais nesta área.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
7.14. Promover e apoiar a formação de leitores, a capacitação de professores, bibliotecários e agentes da comunidade para atuar como mediadores da leitura, a fim de efetivar as diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, bem como a Lei Municipal nº 8.125/2010, que institui a Semana Municipal do Livro Infantil.	Parcialmente alcançada, não atingiu ainda os agentes da Comunidade.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
7.15. Assegurar a inserção curricular da educação ambiental com foco na sustentabilidade e justiça socioambiental e o trato desse campo de conhecimento como uma prática educativa integrada, contínua e permanente, nos termos da Lei nº 9.795 / 1999, por meio de ações, projetos e programas que promovam junto a comunidade escolar a implementação de espaços educativos.	Parcialmente atingida. Programas PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) Sustentável, escola do Mar, Horta Escolar.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica

Nesta meta mais uma vez verifica-se um declínio na qualidade da educação básica entre todas as etapas e modalidades. Nos anos iniciais do ensino fundamental a média ultrapassa a desejada para o período 5.7 quando a média desejada era de 5.3. Nos anos finais do ensino fundamental a média é de 4.6 abaixo da prevista para o período de 4.9, porém ainda muito próxima do esperado. No ensino médio estes índices caem bastante pois, a média prevista para o período é de 4.4 e mesma alcança apenas 3.4, faltando ainda uma ampla caminhada para a chegada a meta prenunciada. A rede municipal de Florianópolis, no ano de 2015, alcançou o índice de qualidade – IDEB, nos Anos Iniciais de 6,1 e nos Anos Finais de 4,9. Acredita-se que comparando com as metas projetados pelo INEP para o município Florianópolis, Florianópolis está 0,6 pontos a mais nos Anos Iniciais e encontra-se apenas 0,3 abaixo do esperado.

OBS: As informações contidas nesta meta referem-se somente a Secretária Municipal de Educação de Florianópolis.

Meta 8: Elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, de modo a alcançar no mínimo 12 anos de estudo dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Indicador 8A	Percentual da População de 18 e 29 anos com menos de 12 anos de escolaridade.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
0%	DADO OFICIAL * 25,1%	Dados do Relatório Linha de Base 2014 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >	
Indicador 8B	Escolaridade média da população de 18 a 29 anos residente na área rural		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
0%	DADO OFICIAL * 48,9%	Dados do Relatório Linha de Base 2014 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >	
Indicador 8C	Escolaridade média da população de 18 a 29 anos pertencente aos 25% mais pobres (renda domiciliar per capita)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
0%	DADO OFICIAL * 54,1%	Dados do Relatório Linha de Base 2014 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >	
Indicador 8D	Razão entre a escolaridade média de negros e não negros na faixa etária de 18 a 29 anos.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
0%	DADO OFICIAL * 46,2%	Dados do Relatório Linha de Base 2014 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >	

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
8.1. Realizar o mapeamento distrital da população acima de 15 anos de idade que não concluiu o ensino fundamental e da população acima de 18 anos que concluiu o ensino fundamental e não concluiu o ensino médio para definir a demanda para a EJA.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
8.2. Realizar ampla chamada pública e implementar políticas de busca ativa das demandas para a oferta da Educação de Jovens e Adultos.	Chamada pública e divulgação da EJA Florianópolis. Nível de escolarização dos pais/responsáveis obrigatório na matrícula. Portaria de matrículas 2015.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
8.3. Oferecer oportunidades diferenciadas da modalidade EJA, de forma a atender à diversidade dos sujeitos e suas condições específicas, inclusive na Educação a Distância.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica

8.4. Implantar políticas intersetoriais visando à ampliação da oferta, ingresso, permanência e conclusão da escolarização na Educação Básica com êxito.	Estratégia em andamento, APOIA (Programa de Combate à Evasão Escolar). E necessidade de ampliar as políticas intersetoriais.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
8.5. Desenvolver política de expansão territorial da oferta da EJA, visando ao atendimento da população residente em áreas não contempladas pelas redes públicas de ensino, em especial, aquelas onde se concentram o perfil populacional supracitado.	Conforme Portaria nº 004/2016.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
8.6. Ampliar a oferta de programas suplementares de alimentação e transporte escolar.	Conforme PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e Portaria de Transporte Escolar 080/2009.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA/2015 Iniciativa 02 BP Projeto Atividade 2453, 2365
8.7. Realizar o mapeamento, a chamada pública e a busca ativa por demandas para oferta da EJA nas unidades prisionais.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
8.8. Garantir formação inicial e continuada dos professores da EJA.	Formação continuada conforme planejamento do DEJA (Departamento de Jovens e Adultos).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
8.9. Garantir, nos concursos públicos, a temática referente à especificidade da EJA, no âmbito humano, científico, tecnológico e da educação para o mundo do trabalho.	Estado intermediário, nos concursos de seleção para Prefeitura, a temática EJA sempre está presente.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
8.10. Garantir política inclusiva na Educação de Jovens, Adultos e Idosos.	Conforme Política de Educação Especial há uma turma bilíngue na ASGF (Associação de Surdos da Grande Florianópolis).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
8.11. Construir políticas públicas para facilitar e ampliar a escolarização dirigida às mulheres.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
8.12. Articular política intersetorial nas áreas de saúde, educação e assistência social, visando ao atendimento aos estudantes Adultos e Idosos, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.	Estratégia iniciada por meio do PSE (Programa Saúde na Escola), PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PSICLIN (Pesquisa em Clínica da Atenção Psicossocial).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
8.13. Realizar chamada pública semestral nas diferentes mídias, para ingresso nos cursos de Educação de Jovens, Adultos e Idosos.	Estratégia iniciada por meio de diferentes mecanismos de comunicação como redes sociais, jornais, cartazes e rádio.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
8.14. Promover ações que possibilite a	Estratégia iniciada por	() Não iniciada	2025	Não se

visibilidade da EJA como mecanismo de mobilização social para a escolarização de Jovens e Adultos.	meio de sarau, matérias em jornal, televisão, publicação em site.	<input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída		aplica
8.15. Garantir a formação continuada aos profissionais da EJA, promovendo ações que viabilizem o desenvolvimento da identidade própria da modalidade.	Estratégia iniciada conforme Planejamento DEJA (Departamento de Jovens e Adultos).	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	LOA/2015 Iniciativa 02 BP Projeto Atividade 4654
8.16. Manter nas secretarias municipal e estadual de educação, setor próprio incumbido de elaborar as políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos com estrutura física, recursos humanos e materiais adequados para o cumprimento deste plano.	Estratégia iniciada conforme Planejamento DEJA (Departamento de Jovens e Adultos).	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
8.17. Garantir, nos Projetos Políticos Pedagógicos das Unidades Educativas que oferecem à modalidade EJA, as especificidades dos sujeitos e os respectivos desdobramentos para a organização curricular.	Estão sendo desenvolvidas ações que visam à interação entre coordenadores e diretores de unidades escolares para inserção do tema EJA no projeto da escola.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
8.18. Realizar parcerias e convênios para a criação de turmas da EJA.		<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
8.19. Estimular e estabelecer parcerias nas secretarias municipal e estadual de educação, com os Fóruns Municipal, Estadual e Nacional de Educação de Jovens e Adultos.	Estratégia instituída com a realização dos Fóruns anuais. FEEJA (Fórum Estadual de EJA), Movimento Negro, CME (Conselho Municipal de Educação), UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e representantes da SME (Secretaria Municipal de Educação).	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
8.20. Promover e implementar políticas de valorização da história, da cultura e da identidade da população historicamente excluída, como a população de origem africana e indígena, em todas as Redes de Ensino, a partir da aprovação do Plano.	Pela Matriz da ERER (Educação para as relações étnico-raciais)	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica

Das 20 estratégias desta meta, 15 foram iniciadas na Rede Pública Municipal de Educação. As demais não foram iniciadas por falta de: Políticas de ampliação de oferta; mapeamento distrital da população; mapeamento à chamada e a busca ativa; parcerias entre instituições pública municipal, estadual e particular; mais recursos para a criação de novas turmas.

OBS:As informações contidas nesta meta referem-se somente a Secretária Municipal de Educação de Florianópolis.

Meta 9: Elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 99,5% (noventa e nove vírgula cinco por cento) até o final da vigência deste PME, zerar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

Indicador 9A	Taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais de idade		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
99,5%	DADO OFICIAL *	97,9%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
Indicador 9B	Taxa de analfabetismo funcional de pessoas de 15 anos ou mais de idade		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO OFICIAL *	9,3%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >

Estratégias	Ações	Estágio		Orçamento
9.1. Implantar política de mobilização social para alfabetização, constituição de programas de educação continuada e incentivo à leitura em ambientes escolares, comunitários e unidades prisionais.	Parcialmente contemplada. Ainda não contemplou as Unidades Prisionais.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
9.2. Criar programas para ampliação do letramento, por meio da criação de comunidades de aprendizagem em ambientes comunitários e de programas de distribuição de livros, em instituições escolares, comunitárias e unidades prisionais.	Parcialmente atingida. Floripa Letrada, porém não atingiu a distribuição de livros nas Unidades Prisionais.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
9.3. Fomentar a Inclusão das tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem da EJA.	Estratégia iniciada por meio das salas informatizadas.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
9.4. Criar política intersetorial de educação de idosos.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
9.5. Estabelecer programas, visando alfabetizar cerca de 500 jovens, adultos e idosos, por ano, de modo a reduzir a zero, a taxa de analfabetismo até 2024.	Estratégia não iniciada, faz-se necessário rever o indicador de (500).	(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2024	Não se aplica
9.6. Assegurar a oferta pública e gratuita de Educação de Jovens, Adultos e Idosos, equivalente ao Ensino Fundamental e Médio nos períodos matutino, vespertino e noturno, conforme a demanda.	Estratégia iniciada conforme portaria 004/2016 e Portaria de Matrícula.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
9.7. Garantir material didático específico para alfabetização de Jovens, Adultos e	Estratégia iniciada conforme proposta	() Não iniciada	2025	Não se aplica

Idosos.	Pedagógica EJA (Educação de Jovens e Adultos)	(X) Iniciada () Concluída		
9.8. Garantir aos estudantes e profissionais da Educação de Jovens e Adultos o acesso a todos os espaços pedagógicos das Escolas onde há a oferta desta modalidade, e a infraestrutura necessária para o funcionamento das turmas da EJA.	Estratégia iniciada conforme portaria 004/2016, em que o pólo se situa na Escola utilizando-se todos esses espaços.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
9.9. Garantir, no orçamento público, rubrica específica para a realização de investimentos na expansão e qualificação da Educação de Jovens e Adultos, bem como das demais ações que se desdobram para o cumprimento deste plano.	Conforme lei orçamentária anual 2015.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA 2015 – Proj/ativ 4654
9.10. Criar, por meio de políticas pautadas no regime de colaboração e parcerias institucionais, centros de Educação Profissional integrada à elevação da escolaridade.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
9.11. Promover a oferta da EJA nas unidades prisionais, preferencialmente, articulada à educação profissional, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica

Grande parte das estratégias vem sendo conduzidas para alcançar a meta. Com relação às estratégias 9.4; 9.10 e 9.11, ainda não foram pensadas ações para atingir a meta por falta de política intersetorial, parceria públicamunicipal, estadual e particulares.

As informações contidas nesta meta referem-se somente a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis. Não recebemos informações do Estado e das Instituições particulares.

OBS: As informações contidas nesta meta referem-se somente a Secretária Municipal de Educação de Florianópolis.

Meta 10: Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

Indicador 10A	Percentual de matrículas da educação de jovens e adultos na forma integrada à educação profissional		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
25%	DADO OFICIAL *	1,9%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
10.1. Desenvolver a busca ativa pela demanda para escolarização e qualificação profissional.		(X) Não iniciada () Iniciada	2025	

		()Concluída		
10.2. Implantar política intersetorial de elevação da escolaridade, integrada à qualificação profissional e a geração de emprego e renda, atendendo as demandas e os interesses dos estudantes.		(X) Não iniciada ()Iniciada ()Concluída	2025	Não se aplica
10.3. Criar por meio de políticas pautadas no regime de colaboração e parcerias institucionais, centros de Educação Profissional integrada à elevação da escolaridade.		(X) Não iniciada ()Iniciada ()Concluída	2025	
10.4. Desenvolver política de EJA, por meio da articulação institucional e intersetorial, visando à Educação em integral dos estudantes desta modalidade.		(X) Não iniciada ()Iniciada ()Concluída	2025	Não se aplica
10.5. Ampliar gradativamente, as vagas para a Educação de Jovens e Adultos no Ensino Fundamental e Médio integrados à Educação Profissional, visando ao alcance de 25% das vagas de EJA até o término da vigência deste plano.		(X) Não iniciada ()Iniciada ()Concluída	2025	Não se aplica

As estratégias desta meta no período de 2016 ainda não foram desenvolvidas, por necessitarem de parcerias e articulações, tratando-se da oferta modalidade EJA, ensino fundamental e médio integrado a educação profissional. Grande parte da responsabilidade sobre esta meta é atribuída ao Estado.

Meta 11: Triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Indicador 11A	Número absoluto de matrículas em EPT de nível médio		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
TRIPLICAR	DADO OFICIAL *	8	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
11.1. Participar da política de expansão das matrículas de educação profissional técnica de nível médio da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional.		(X) Não iniciada ()Iniciada ()Concluída	2025	
11.2. Expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio na	No ano de 2016 o Campus	() Não iniciada	2025	

rede pública estadual de ensino, com o apoio da União.	Florianópolis/IFSC tinha 3.459 matrículas ativas, sendo 2.186 matrículas efetivas nos 20 cursos médios presenciais (integrado e concomitante). https://public.tableau.com/profile/estatisticasifsc#!/vizhome/AnurioEstatsticoPROENIFSC2017anobase2016-DadosdeMatrculas/AnurioEstatstico	<input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída		
11.3. Expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação à distância, assegurado padrão de qualidade.	No ano de 2016 o campus de Florianópolis/IFSC não ofertou curso nível médio na modalidade a distância.	<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
11.4. Reestruturar as escolas de educação profissional levando-se em consideração as especificidades de cada curso, a necessidade de máquinas e equipamentos, implementos didáticos e tecnológicos, bem como a capacitação dos profissionais envolvidos.	Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.	<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
11.5. Promover a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, preservando-se seu caráter pedagógico integrado ao itinerário formativo do estudante, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.	Consulta feita ao ISAAC/SIEE relativo a estágios cadastrados entre 01/01/2016 e 31/12/2016, do câmpus de Florianópolis, obtivemos o quantitativo de 625 alunos realizando estágio obrigatório ou não obrigatório.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
11.6. Ofertar programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico nas instituições credenciadas.		<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
11.7. Cooperar na institucionalização de sistema nacional de avaliação da qualidade da educação profissional técnica de nível médio das redes pública e privada.	Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.	<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
11.8. Expandir o atendimento do ensino médio gratuito integrado à formação profissional para as populações do campo e para as comunidades indígenas e quilombolas, de acordo com os seus interesses e necessidades.	Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.	<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
11.9. Expandir a oferta de educação profissional técnica de nível médio para o público da educação especial.	O IFSC cumpre a Lei 12.711 de 12/08/2012 e a Lei 13.409 de 28/12/2016.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
11.10. Elevar gradualmente a taxa de conclusão média dos cursos técnicos de nível médio na rede pública federal e estadual para 90% (noventa por cento) e	O IFSC desenvolve ações de PERMANÊNCIA E ÊXITO DO	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada	2025	

elevant, nos cursos presenciais, a relação de estudantes por professor para 20 (vinte).	EDUCANDO, previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	() Concluída		
11.11. Desenvolver programas de assistência estudantil e mecanismos de mobilidade acadêmica, visando a garantir as condições necessárias à permanência dos estudantes e à conclusão dos cursos técnicos de nível médio.	O IFSC atende 600 alunos com programa de assistência estudantil no câmpus Florianópolis (cursos nível integrado e concomitante).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	
11.12. Utilizar os dados do Sistema Nacional de Informação Profissional e as consultas promovidas junto a entidades empresariais de trabalhadores para ofertar formação nas instituições especializadas em educação profissional.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	
11.13. Fomentar e garantir estudos e pesquisas sobre a articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais do Estado.	O IFSC tem 45 grupos de pesquisa, cadastrados na plataforma LATTES, na grande área da educação.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	

Esta meta tem por objetivo triplicar as matrículas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Meta 12: Elevar a taxa de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, nos IES públicas e comunitárias.

Indicador 12A	Taxa bruta de matrículas na graduação (TBM)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
50%	DADO OFICIAL *	58,5%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >
Indicador 12B	Taxa líquida de escolarização na graduação (TLE)		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
33%	DADO OFICIAL *	40,9%	Dados do Relatório 1º ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
<p>12.1. Mapear a demanda e fomentar a oferta de cursos de educação superior para formação de professores.</p>	<p>Em 2016 houve através do Pólo UAB a oferta de cursos de graduação e pós-graduação. Fonte: relatório de gestão do Pólo UAB http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/1912_2016_11.38.02.45b9b1f90ae9fd3d3f4ddac7e70cb9ce.pdf Com base no anuário estatístico do IFSC, ano base 2016, verifica-se 28 matrículas, sendo 22 matrículas ativas. https://public.tableau.com/profile/estatisticasifsc#!/vizhome/AnurioEstatsticoPROENIFSC2017anobase2016-DadosdeMatrculas_/AnurioEstatstico</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> (X) Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	
<p>12.2. Garantir, em regime de colaboração com a União, o Estado e o Município, no prazo de cinco anos de vigência deste PME, que todos os professores e professoras da educação básica tenham formação inicial em nível de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.</p>	<p>Oferta de cursos do Pólo UAB de acordo com o relatório de gestão do Pólo. Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	2020	
<p>12.3. Ampliar as políticas de inclusão, de assistência estudantil, assim como ações afirmativas voltadas aos (às) estudantes de instituições públicas, comunitárias e privadas de educação superiores e beneficiárias do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), de que trata a Lei nº10.260, de 2001, na educação superior, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliar as taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, negros e indígenas e de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.</p>	<p>A Secretaria de Ações Afirmativas/UFSC desenvolve ações em conformidade a lei: 13.409/2016 que Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino. A UDESC tem desenvolvido políticas de inclusão, de assistência estudantil e de ações afirmativas voltadas aos estudantes. Dentre essas podemos citar: - Edital PROSUR (Programa de Subsídios nas refeições oferecidas nos campos da UDESC). O IFSC desenvolve</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída</p>	2025	

	<p>ações de PERMANÊNCIA E ÊXITO DO EDUCANDO, previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</p> <p>Para contribuir com as políticas de inclusão e assistência estudantil, o SENAC possui Convênio com a Secretaria de Estado de Educação para oferta de bolsas do programa UNIEDU, que seleciona estudantes pelo índice de carência e é adepto ao FIES em todas as faculdades.</p> <p>Além disso, o programa Senac de Educação Inclusiva aborda todas as questões mencionadas com orientações especializadas para cada situação.</p>			
<p>12.4.Promover nos IES a Formação Inicial e Continuada dos Professores de Educação de Jovens e Adultos em Cursos de Graduação, Pós-Graduação e extensão.</p>	<p>Incluída a disciplina de Educação de Jovens e Adultos no curso de pedagogia e oferta de cursos de extensão para professores desta modalidade.</p> <p>Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, apresenta uma base conceitual específica envolvendo a educação de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, como componente curricular obrigatório do Núcleo Comum das Licenciaturas da Universidade.</p> <p>Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) (X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	
<p>12.5.Definir políticas e desenvolver projetos de Ciência e Tecnologia (C&T), voltados para melhoria da qualidade de vida da população, valorizadas e respeitadas às características e necessidades do município.</p>	<p>Política de ações afirmativas.</p> <p>Ex. bônus do vestibular regional – curso de medicina.</p> <p>Há projetos de pesquisa que se voltam para</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X)(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	

	<p>qualidade de vida do idoso, saúde da mulher, corporeidade, atividades físicas e reabilitação, saúde pública.</p> <p>O IFSC tem 06 grupos de pesquisa, cadastrados no LATTES, relacionados a projetos de ciência e tecnologia (C&T). http://dgp.cnpq.br/dgp/faces/consulta/consulta_para_metrizada.jsf</p> <p>Atendendo a contrapartida da bolsa do programa UNIEDU, os alunos do SENAC atuam em projetos de extensão que contribuem com a sociedade em vários aspectos, além de outras atividades, ações e projetos voltados para o bem estar social, atendendo as demandas regionais.</p>			
12.6. Criar um banco de dados das pesquisas e ações extensionistas efetuadas em parceria com os IES no município.	<p>A GEC é responsável por encaminhar aos IES as solicitações de pesquisa e extensão. O relatório de 2016 está no site: http://portal.pmf.sc.gov.br/entidades/educa/index.php?cms=estagio++pesquisa+e+extensao</p> <p>Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.</p>	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
12.7. Assegurar, na forma da lei, condições de acessibilidade na educação superior.	<p>Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015.</p> <p>O programa SENAC de Educação Inclusiva prevê o atendimento à legislação no que diz respeito à acessibilidade em todos os sentidos.</p>	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
12.8. Institucionalizar programa de composição de acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para os cursos de graduação, assegurando a acessibilidade às pessoas com deficiência.	<p>ACESSIBILIDADE INFORMACIONAL – BU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação aos usuários no uso adequado das fontes de informação e recursos tecnológicos; • Adaptação de material 	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	

	<p>para formato digital e braile.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empréstimo de equipamentos de tecnologia assistiva – Lupa, lupa eletrônica, audiolivro e dvd em libras, notebook, teclado adaptado, mouse adaptado, aparelho mp3, gravador, sistema FM, linha braile, máquina braile, material cartográfico. • Disponibiliza computador e scanner com software acessível. • Dispõe de acervo braile, digital e audiolivro. • Áudiodescrição e serviço leitor. • Assessoramento em acessibilidade informacional para a comunidade acadêmica. • Transcrição de pequenos textos em Braile. <p>http://portal.bu.ufsc.br/conheca-a-bu/administrativo/estrutura-organizacional/dau/aai-acessibilidade).</p> <p>A Biblioteca Central da UDESC possui acervo em braile.</p> <p>O câmpus Florianópolis/IFSC ainda não dispõe de acervo específico para pessoas com deficiência.</p> <p>O SENAC proporciona acessibilidade aos alunos com equipamentos especializados como scanner de voz e biblioteca digital para acesso de toda a comunidade acadêmica.</p>			
<p>12.9. Consolidar a colaboração entre o Município, Estado e União, visando à construção de um sistema nacional público de formação de professores e professoras.</p>	<p>O centro de referência em formação EAD tem entre as suas ações a formação de formadores que consiste em ofertar formação continuada por meio de curso de</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	<p>2025</p>	<p>Não se aplica</p>

	<p>atualização, aperfeiçoamento e pós-graduação (lato e stricto sensu) a professores e demais profissionais que atuam na Educação Básica das redes de ensino públicas e de organizações da sociedade civil de interesse público de Santa Catarina, com vistas à qualificação das práticas educativas e à difusão da educação profissional, científica e tecnológica.</p>			
<p>12.10. Fortalecer a parceria entre o programa permanente de iniciação à docência (PIBID) e os IES com a rede de educação básica, a fim de aprimorar a formação de profissionais para atuar no magistério da educação básica.</p>	<p>Programa PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) implementado em algumas Unidades Educativas. Relatório de gestão da GEC (http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/19_12_2016_11.38.02.45b9b1f90ae9fd3d3f4ddac7e70cb9ce.pdf)</p> <p>O câmpus Florianópolis e Florianópolis continente do IFSC não ofertam curso de licenciatura. E desta forma não tem bolsa PIBID.</p>	<p>() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída</p>	2025	Não se aplica
<p>12.11. Criar mecanismos para ocupar as vagas ociosas em cada período letivo na educação superior pública.</p>	<p>*SISU *Editais de retorno (de graduado e abandono) (http://notes.ufsc.br/aplic/leis.nsf/0325638e006c665f8325632d006a99b5/d795a29a3834ad848325786300500129/\$FILE/Res%2017-CUn-1997.pdf)</p> <p>A UDESC tem resolução própria que abre vagas para retorno de diplomados, retorno por abandono, transferências externas. São 4 editais por ano.</p> <p>O IFSC desenvolve ações de PERMANÊNCIA E ÊXITO DO EDUCANDO, previsto no seu Plano de</p>	<p>() Não iniciada (X) (X) Iniciada () Concluída</p>	2025	

	Desenvolvimento Institucional (PDI).			
12.12. Assegurar no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos exigidos para integralização do curso de graduação, para programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de maior vulnerabilidade e pertinência social e cultural.	<p>CFH E CED ministram disciplinas que contemplam estas questões.</p> <p>Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.</p> <p>Há previsão de projeto para inserção de 10% do total do curso em projetos de extensão com ênfase nas necessidades sociais regionais, em fase de elaboração.</p>	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
12.13. Expandir atendimento específico a populações do campo, indígenas e quilombolas, em relação a acesso, permanência, qualidade e conclusão dos estudos à formação de profissionais para atuarem junto a essas populações.	<p>Oferta de cursos de Licenciatura em Educação do Campo e Indígena.</p> <p>Hoje a UDESC tem projetos de pesquisa e programas de extensão que se voltam para essas populações.</p> <p>O IFSC desenvolve ações de PERMANÊNCIA E ÊXITO DO EDUCANDO, previsto no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</p> <p>Não há previsão de ações específicas para o atendimento a essas populações.</p>	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	
12.14. Promover formação específica sobre populações do campo, indígenas e quilombolas a profissionais da educação que atuam junto a esses grupos.	<p>Cursos de formação Continuada. Escola da Terra e saberes Indígenas.</p> <p>A Resolução 002/2017 CONSEPE também prevê dentre as bases conceituais que integram o Núcleo Comum das Licenciaturas a seguinte base conceitual que se volta para o atendimento a essas populações: Organização da Escola e Trabalho Docente cujo objetivo é compreender a escola como estrutura</p>	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	

	<p>organizacional e seu funcionamento diante da legislação e das políticas educacionais vigentes, contemplando também a compreensão das dimensões éticas, políticas e estéticas necessárias para a organização do trabalho docente no que diz respeito aos saberes e fazeres da prática docente e o conhecimento das práticas pedagógicas nas diferentes modalidades de educação: Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Educação Profissional e Tecnológica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação a Distância e Educação Escolar Quilombola.</p> <p>O centro de referência em formação EAD tem entre as suas ações a formação de formadores que consiste em ofertar formação continuada por meio de curso de atualização, aperfeiçoamento e pós-graduação (lato e stricto sensu) a professores e demais profissionais que atuam na Educação Básica das redes de ensino públicas e de organizações da sociedade civil de interesse público de Santa Catarina, com vistas à qualificação das práticas educativas e à difusão da educação profissional, científica e tecnológica.</p> <p>Não há previsão de ações específicas para o atendimento à essas populações.</p>			
<p>12.15. Consolidar processos seletivos nacionais e regionais para acesso à educação superior como forma de superar exames vestibulares isolados.</p>	<p>• SISU. SECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E DIVERSIDADES • Étnico-raciais.</p>	<p>() Não iniciada (X)(X) Iniciada () Concluída</p>	<p>2025</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> • <u>Coordenadoria de Acessibilidade Educacional</u> • <u>Coordenadoria de Ações de Equidade</u> • <u>Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais</u> • <u>Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento de Violência de Gênero</u> • <u>Coordenadoria de Inclusão Digital.</u> <p>Outra forma de acesso adotada pela UDESC é o SISU (Sistema de Seleção Unificada). Hoje o ingresso é 25% via SISU e 75% via Vestibular</p> <p>Meta atinge o ensino superior ENEM? Para o provimento de vagas nos cursos de graduação oferecidos pelo IFSC, sendo utilizado sistema de seleção unificada SISU, bem como as regras do sistema de cotas das escolas públicas estabelecidas pela Lei nº 12.711, de agosto de 2012 alterada pela Lei 13.409 de 28 de dezembro de 2016, pelo decreto nº 7.824 de 11 de outubro de 2012.</p>			
<p>12.16.Fomentar processo contínuo de auto-avaliação das instituições de educação superior, consolidando a participação das comissões próprias de avaliação, bem como a aplicação de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a produção, qualificação e dedicação do corpo docente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • SISU. <p>SECRETARIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E DIVERSIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Étnico-raciais. • <u>Coordenadoria de Acessibilidade Educacional</u> • <u>Coordenadoria de Ações de Equidade</u> • <u>Coordenadoria de Relações Étnico-Raciais</u> • <u>Coordenadoria de Diversidade Sexual e Enfrentamento de Violência de Gênero</u> • <u>Coordenadoria de Inclusão Digital.</u> <p>Outra forma de acesso</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) (X) (X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	<p>2025</p>	

	<p>adotada pela UDESC é o SISU (Sistema de Seleção Unificada). Hoje o ingresso é 25% via SISU e 75% via Vestibular</p> <p>Meta atinge o ensino superior ENEM? Para o provimento de vagas nos cursos de graduação oferecidos pelo IFSC, sendo utilizado sistema de seleção unificada SISU, bem como as regras do sistema de cotas das escolas públicas estabelecidas pela Lei nº 12.711, de agosto de 2012 alterada pela Lei 13.409 de 28 de dezembro de 2016, pelo decreto nº 7.824 de 11 de outubro de 2012.</p>			
<p>12.17.Promover a melhoria da qualidade dos cursos de licenciatura, por meio de instrumentos próprios de avaliação, em diálogo permanente com as redes públicas de ensino no que tange às suas demandas e necessidades, de modo a garantir aos licenciandos a apropriação de conhecimentos teórico-metodológicos necessários, articulando formação geral e específica, no plano conceitual e didático, além da formação para as relações étnico-raciais, a diversidade e as necessidades das pessoas com deficiência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as potencialidades e as fragilidades da Instituição; • Socializar as informações para subsidiar a tomada de decisão nas áreas do ensino, pesquisa, extensão e gestão; • Propor ações visando à melhoria da qualidade de ensino, pesquisa, extensão e gestão; • Desenvolver um processo contínuo de autoavaliação na UFSC, com periodicidade determinada, contando com o envolvimento do corpo discente por diversos meios, inclusive a internet; • Estabelecer mecanismos para que os resultados dos processos avaliativos se convertam em ações concretas com base nas questões detectadas nas avaliações; • Utilizar as 	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	<p>2025</p>	

	<p>autoavaliações e as avaliações externas como base nos processos de aperfeiçoamento das políticas e diretrizes institucionais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instituir Núcleos de Apoio à Avaliação nos <i>campi</i>; • Criar mecanismos de retroalimentação e revisão constante do processo avaliativo; • Integrar os resultados da avaliação do EaD – UAB, respeitadas as suas especificidades; • Envolver no processo de avaliação as múltiplas unidades institucionais (Reitoria, Direção de Centros, Coordenadorias de Cursos, Departamentos de Ensino e Departamentos Acadêmicos) na operacionalização da avaliação, sobretudo, na sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação; <p>Aprimorar os mecanismos de coleta de dados e tratamento das informações institucionais.</p> <p>Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. Esta Resolução, além de prever uma base conceitual comum para todas as Licenciaturas, sinaliza também os aspectos curriculares relativos à extensão, aos estágios curriculares supervisionados. Nas bases conceituais são contemplados aspectos que remetem à educação das relações étnico raciais, a educação inclusiva e a educação</p>			
--	--	--	--	--

	<p>especial. Além de envolver o conhecimento acerca da organização da escola, do currículo, da avaliação, dentre outros temas importantes para os processos educativos. Além disso, a UDESC tem no âmbito das Licenciaturas forte política de ensino, pesquisa e extensão, com interface já consolidada com as redes públicas de ensino. Da mesma forma com a política de extensão, com vários programas e projetos que envolvem a formação continuada de professores na educação básica.</p> <p>O câmpus Florianópolis e Florianópolis Continente do IFSC não ofertam curso de licenciatura.</p>			
<p>12.18. Promover a reforma curricular dos cursos de licenciatura, garantindo que a docência seja a centralidade do planejamento curricular, superando a lógica disciplinar e criando tempos e espaços curriculares, envolvendo pesquisa e extensão e que articulem estudantes das diferentes licenciaturas, com foco na docência da educação básica.</p>	<p>Comissão de elaboração de uma proposta de uma política institucional de formação de professores, em atendimento à resolução: CNE 02/2015.</p> <p>O câmpus Florianópolis e Florianópolis Continente do IFSC não ofertam curso de licenciatura.</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X)(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	
<p>12.19. Valorizar as práticas de ensino, pesquisa e extensão e os estágios curriculares supervisionados, visando ao trabalho sistemático de articulação entre a formação universitária inicial e o contexto de educação básica.</p>	<p>Termo de convênio de estágio que entre si celebram de um lado a Secretaria MUNICIPAL de Educação e a UFSC.</p> <p>O câmpus Florianópolis e Florianópolis Continente do IFSC não ofertam curso de licenciatura.</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	

Esta meta tem por objetivo elevar a taxa de matrículas na educação superior. Assim formando profissionais das mais diferentes áreas de conhecimento, aptos para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira. O principal papel da Educação Superior é encontrar soluções para os problemas atuais, em todos os campos da atividade humana, visando trazer um futuro melhor para a sociedade. Segundo os dados do ano corrente esta meta já foi alcançada tendo em vista que a meta prevista para o período já ultrapassou as porcentagens propostas.

Meta 13: Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo no total, no mínimo 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

Indicador 13A	Percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
75%	DADO OFICIAL *	DADOS NÃO DISPONÍVEIS
Indicador 13B	Percentual de docentes com doutorado na educação superior	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
35%	DADO OFICIAL *	DADOS NÃO DISPONÍVEIS

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
13.1. Formar em nível de pós-graduação 50% (cinquenta por cento) dos professores e professoras que atuam na educação básica, durante a vigência deste PME, garantindo a todos formação continuada em sua área de atuação, considerando a contextualização, necessidades de demandas do sistema de ensino.	<p>Incentivo aos profissionais da RME (rede municipal de educação) a participar de processos seletivos de Programas de Pós-Graduação com base no Decreto 12.674/2014.</p> <p>Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.</p> <p>O SENAC possui cursos de pós-graduação em seu portfólio voltados para formação de professores.</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) (X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	
13.2. Criar parcerias entre IES e poder público a partir das pesquisas desenvolvidas, visando à sensibilização e mobilização dos/as profissionais da educação básica para continuidade de seus estudos.	<p>A RME (rede municipal de educação) é parceira dos IES acolhendo as pesquisas em nível de graduação e pós-graduação.</p> <p>Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.</p> <p>O SENAC estabelece parcerias com órgãos governamentais, a fim de oportunizar a participação de docentes da educação básica em cursos do</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) (X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	Não se aplica

	portfólio voltados para a formação de professores.			
13.3. Ampliar o investimento em pesquisas com foco em desenvolvimento e estímulo à inovação, bem como incrementar a formação de recursos humanos para a inovação tecnológica.	<p>SECRETARIA INOVAÇÃO - SINOVA Missão</p> <p>Promover a inovação e o empreendedorismo, por meio de parcerias e interações com diferentes atores, criando condições para que o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, produzido na Universidade, possa ser revertido em prol da sociedade.</p> <p>Os cursos da UDESC que têm como especificidade a inovação tecnológica situam-se em campi fora da esfera do município de Florianópolis.</p> <p>Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.</p> <p>Há projetos de pesquisa em constante desenvolvimento na área de inovação, bem como curso de MBA em Inovação para formação de recursos humanos para inovação tecnológica.</p>	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não contemplada
13.4. Consolidar e ampliar programas e ações de incentivo à mobilidade docente e discente em cursos de graduação e pós-graduação, em âmbito nacional e internacional, tendo em vista a qualidade e ampliação de repertório cultural no ensino superior.	<p>SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS - SINTER PROGRAMAS INTERNACIONAIS</p> <p>Ciência sem Fronteiras Idiomas sem Fronteiras Erasmus Mundus » Be Mundus Fellow Mundus Elarch Erasmus + Programas da AUGM » Programas do GCUB » PEC-G » Pró-Haiti USAC Universiteit Leiden » PLI ELAP UFSC-UHK</p>	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica

	<p>U.S. Leaders Jóvenes Líderes Iberoamericanos Santander Iberoamericano. (http://sinter.ufsc.br/programa-ciencia-sem-fronteiras/)</p> <p>A UDESC tem convênios de mobilidade acadêmica com diversas universidades nacionais e estrangeiras. Os intercâmbios são coordenados pela Secretaria de Cooperação Interinstitucional e Internacional (SCII), que visa criar e gerenciar acordos de cooperação que beneficiem docentes, discentes e técnicos administrativos.</p> <p>Destacam-se os seguintes Programas: Programa de Mobilidade Estudantil da UDESC (Edital PROME); Rede de Universidades Íbero-Americanas de Intercâmbio de Estudantes (PIMA); Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G).</p> <p>Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.</p> <p>O SENAC possui parceria com três instituições internacionais (Alemanha e EUA).</p>			
<p>13.5. Implementar ações para reduzir as desigualdades étnico-raciais e regionais e para favorecer o acesso das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas a programas de mestrado e doutorado.</p>	<p>Considerando a oferta dos cursos de Licenciatura do Campo e Licenciatura Indígena e formação continuada dos cursos Escola da Terra e Ação saberes Indígenas, busca-se favorecer o acesso das populações do campo e das comunidades indígenas aos programas de mestrado e doutorado. Recentemente realizou-se na UFSC a oferta do curso de <i>Lato Sensu</i>:</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	<p>2025</p>	

	<p>“Educação e Realidade Brasileira”, contando participação de cursistas oriundos dessas licenciaturas e integrantes de movimentos sociais catarinenses.</p> <p>Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.</p>			
<p>13.6. Manter e expandir programa de acervo digital de referências bibliográficas para os cursos de pós-graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência.</p>	<p>ACESSIBILIDADE INFORMACIONAL – BU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientação aos usuários no uso adequado das fontes de informação e recursos tecnológicos; • Adaptação de material para formato digital e braile. <ul style="list-style-type: none"> • Empréstimo de equipamentos de tecnologia assistiva – Lupa, lupa eletrônica, audiolivro e dvd em libras, notebook, teclado adaptado, mouse adaptado, aparelho mp3, gravador, sistema FM, linha braile, máquina braile, material cartográfico. • Disponibiliza computador e scanner com software acessível. • Dispõe de acervo braile, digital e audiolivro. • Audiodescrição e serviço leitor. • Assessoramento em acessibilidade informacional para a comunidade acadêmica. <ul style="list-style-type: none"> • Transcrição de pequenos textos em Braille. <p>http://portal.bu.ufsc.br/c/oheca-a-bu/administrativo/estrutura-organizacional/dau/aai-acessibilidade).</p> <p>A Biblioteca Central da UDESC possui acervo em braile.</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) (X) (X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	<p>2025</p>	

	<p>Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.</p> <p>O SENAC proporciona acessibilidade aos alunos com equipamentos especializados como scanner de voz e biblioteca digital para acesso de toda a comunidade acadêmica.</p>			
--	--	--	--	--

Esta meta tem por objetivo elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores. Para garantir um Ensino Superior de qualidade faz-se necessário ter um bom quadro de profissionais dando aulas, portanto, aumentar a quantidade de mestres e doutores dando aula nas universidades, é um desafio para garantirmos o melhor aprendizado para os alunos. Não foi possível coletar os dados referentes ao percentual de docentes com mestrado ou doutorado no ensino superior do ano corrente.

Meta 14: Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 380 (trezentos e oitenta) mestres e 140 (cento e quarenta) doutores.

Indicador 14A	Número de títulos de mestrado concedidos por ano.	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
ELEVAR O NÚMERO DE MATRÍCULAS NA PÓS-GRADUAÇÃO	DADO OFICIAL *	DADOS NÃO DISPONÍVEIS
Indicador 14B	Número de títulos de doutorado concedidos por ano.	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
ELEVAR O NÚMERO DE MATRÍCULAS NA PÓS-GRADUAÇÃO	DADO OFICIAL *	DADOS NÃO DISPONÍVEIS

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
14.1. Fomentar estudos e pesquisas no âmbito do município que analisem a necessidade de articulação entre formação, currículo, pesquisa e mundo do trabalho, considerando as necessidades econômicas, sociais e culturais.	<p>Núcleos – 7</p> <p>Grupos de Pesquisa –27</p> <p>(http://ppge.ufsc.br/o-programa/nucleo/)</p> <p>EM ANEXO I</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X)(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	

	<p>Várias pesquisas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação da UDESC, nomeadamente os alocados na FAED e no CEFID, são desenvolvidas na rede municipal, com feedback para a Rede e para as unidades educativas envolvidas.</p> <p>Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.</p>			
<p>14.2. Desenvolver pesquisas que subsidiem as políticas públicas com vistas à valorização do trabalho docente e qualificação das condições estruturais de trabalho do /a professor/a da educação básica.</p>	<p>PPGE- Linha de pesquisas – 7</p> <ul style="list-style-type: none"> • Educação e Comunicação • Sujeitos, Processos Educativos e Docência / Ensino e Formação de Educadores. • Sociologia e História da Educação • Filosofia da Educação • Educação e Infância • Educação, Estado e Políticas Públicas. Trabalho e Educação. <p>Várias pesquisas no âmbito dos Programas de Pós-Graduação da UDESC, nomeadamente, no âmbito do CEFID e da FAED, são desenvolvidas na rede municipal, com feedback para a Rede e para as unidades educativas envolvidas.</p> <p>Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) (X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2025	

<p>14.3.Expandir o financiamento da pós-graduação <i>stricto sensu</i> por meio das agências oficiais de fomento.</p>	<p>A Pró-Reitoria de Pós-Graduação tem buscado contemplar parcerias voltadas à internacionalização por meio de agências oficiais de fomento.</p> <p>Vários projetos de pesquisa são financiados pela FAPESC, CAPES e CNPQ.</p> <p>O IFSC não é agência de fomento.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>14.4.Expandir o financiamento discente por meio do FIES à pós-graduação <i>stricto sensu</i>.</p>	<p>O FIES não se aplica ao IFSC.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	
<p>14.5.Expandir a oferta de cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>, utilizando também, metodologias e recursos da educação à distância.</p>	<p>Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	

Esta meta tem por objetivo elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 380 (trezentos e oitenta) mestres e 140 (cento e quarenta) doutores. Nosso país ainda tem índices muito baixos de graduados com mestrado ou doutorado, logo alterar esta situação abre a possibilidade de qualificar ainda mais estes profissionais para o mercado de trabalho, principalmente aqueles vinculados à Educação. Para modificarmos esta situação é importante que nos empenhemos em aumentar a oferta e qualidade dos cursos presenciais e a distância de pós-graduação, lançando assim um grande desafio para os próximos anos. Não foi possível coletar os dados referentes ao percentual de docentes com mestrado ou doutorado no ensino superior do ano corrente.

Meta 15:Garantir em regime de colaboração entre a União, o Estado e o Município, no prazo de 1(um) ano de vigência deste PME, política de formação inicial e continuada, com vistas à valorização dos profissionais da educação, assegurando que 100% (cem por cento) dos professores possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

<p>Indicador 15A</p>	<p>Proporção de docências com professores que possuem formação superior compatível com a área de conhecimento em que lecionam na educação básica</p>		
<p>META PREVISTA PARA O PERÍODO</p>	<p>META ALCANÇADA NO PERÍODO</p>		<p>FONTE DO INDICADOR</p>
<p>100%</p>	<p>DADO OFICIAL*</p>	<p>66,5%</p>	<p>Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php></p>
	<p>DADO MUNICIPAL**</p>	<p>96,76%</p>	<p>DGE</p>

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
15.1. Promover parcerias entre as instituições formadoras, em regime de cooperação entre a União, o Estado e o Município, mantendo o Polo UAB (Universidade Aberta do Brasil) de Florianópolis, com o objetivo de ampliar os cursos de graduação com ações conjuntas, a fim de oferecer cursos de formação inicial, que estimulem a formação docente.	Conforme Relatório de Gestão do PÓLO UAB 2016 (4 cursos, sendo dois de graduação, pedagogia, e dois de pós-graduação).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA - 2015 Proj./Ativ. 2047
15.2. Apoiar a ampliação e a divulgação das plataformas eletrônicas (a exemplo da Plataforma Paulo Freire) a fim de organizar a oferta e as matrículas de profissionais da Educação em cursos de formação inicial e continuada, como também para a segunda graduação.	Parcialmente, não houve ampliação.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
15.3. Estimular a reforma curricular por meio da articulação com as instituições formadoras de professores visando à formação inicial com foco na aprendizagem do estudante da Educação Básica.	Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.	(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
15.4. Ampliar o uso das tecnologias e conteúdos multimidiáticos para todos os profissionais envolvidos no processo educativo, visando garantir a formação continuada específica para esse fim.	Estratégia iniciada a partir das formações ofertadas pelo NTM (Núcleo de Tecnologia Municipal), porém, não atingiu todos os profissionais envolvidos nos processos educativos.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
15.5. Promover a valorização e a reorientação da ação educativa, a partir da articulação de cursos, estágios, pesquisa e extensão para a formação permanente dos profissionais da Educação.	Estratégia iniciada conforme regulamento pelas Portarias 117/2012, 077/2014, 116/2012 e 076/2014.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica

Para a efetivação da política de formação inicial e continuada, com vistas à valorização dos profissionais da educação, a SME, através da coordenação do Polo UAB, participou de cursos, palestras e reuniões com coordenações das IES e UAB.

Conforme Relatório de Gestão do POLO UAB 2016 (Dos 7 cursos ofertados, 4 são da área da Educação: sendo 1 de Graduação em Pedagogia, e 3 de Pós-Graduação, respectivamente: Graduação (Pedagogia – UDESC), e Pós-Graduação: UFSC (Ativação e Processos de Mudança; Educação, Pobreza e Desigualdade; Gênero e Diversidade na escola;

OBS: É importante registrar que as informações que constam neste relatório sobre a meta 15, referem-se exclusivamente a rede pública municipal. Não foram recebidas informações da rede pública estadual, federal e rede privada.

Meta 16: Manter Formação continuada e pós-graduação de professores e demais profissionais da educação. Criar e manter políticas de incentivo e apoio a Formação, visando atingir noventa por cento 90% (noventa por cento) dos professores no município de Florianópolis, em nível de pós-graduação, até o último ano de

vigência deste PME, bem como, garantir a todos os profissionais da educação do município, formação continuada em serviço, considerando necessidades, demanda e contextualização dos sistemas de ensino.

Indicador 16A	Percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
90%	DADO OFICIAL *	42,9%	Dados do Relatório 1º Ciclo 2016 – Inep, disponibilizados em: < http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php >

Estratégia	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
16.1. Ampliar os cursos de pós-graduação nas diversas áreas de atuação dos professores no município de Florianópolis, por meio de parcerias entre as instituições formadoras, em regime de cooperação entre União, Estado e Município, mantendo o Polo UAB (Universidade Aberta do Brasil) de Florianópolis.	Parcialmente. O Pólo foi mantido, porém não foi ampliado por não haver fomento por parte da união. Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
16.2. Manter a Política de Formação Permanente para todos os profissionais da Educação, inclusive aos que atuam nas áreas administrativas e de apoio, bem como garantir processos de certificação das atividades formativas.	Estratégia iniciada conforme planejamento DEI (Departamento de Educação Infantil), DAE (Departamento de Administração Escolar) e DEF (Departamento de Ensino Fundamental). Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
16.3. Promover a valorização e reorientação da ação educativa, a partir da articulação de cursos, estágios, pesquisa e extensão para a formação permanente dos profissionais da Educação.	Estratégia iniciada conforme regulamentado pelas portarias 117/2012, 077/2014, 116/2012, 076/2014. Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
16.4. Manter o incentivo à Licença de Aperfeiçoamento, que consiste no afastamento remunerado dos profissionais da rede municipal, para cursos de pós-graduação.	Estratégia alcançada conforme Decreto 12.674/2014, sendo que em 2016 foram licenciados 51 servidores para licença aperfeiçoamento.	() Não iniciada () Iniciada (X) Concluída	2025	Não se aplica

16.5. Criar políticas de apoio ao aperfeiçoamento em nível de pós-graduação aos profissionais da Educação nas demais redes de ensino no município de Florianópolis.	Estratégia iniciada conforme Decreto 12.674/2014. Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
---	--	---	------	---------------

A Secretaria de Educação de Florianópolis construiu uma política de formação continuada para todos os profissionais da Educação Básica do Município oferecida pelas Diretorias de Ensino Fundamental, Diretoria de Educação Infantil e pela Gerência de Educação Continuada. A formação continuada objetiva promover a valorização e a reorientação das ações formativas, ações que são complementadas com as parcerias que a SME mantém através da Gerência de Educação Continuada com as Instituições de Ensino Superior – IES conveniadas. Ao servidor ocupante de cargo de provimento efetivo e estável, é concedida pela Secretaria Municipal de Educação, licença remunerada para frequentar curso de pós-graduação em nível de Mestrado ou Doutorado, nas áreas afins ao cargo exercido pelo servidor e de interesse da Rede Municipal de Ensino, nos termos do Decreto Municipal nº 12.674/14.

OBS: É importante registrar que as informações que constam neste relatório sobre a meta 16, referem-se exclusivamente a rede pública municipal. Não foram recebidas informações da rede pública estadual e rede privada.

Meta 17: Valorizar os profissionais do Magistério Público Municipal, assegurando a reestruturação do plano de carreira, mantendo a aplicação do piso salarial nacional (Lei nº 11.738/2008).

Indicador 17A	Assegurar reestruturação do Plano de Carreira	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR
REESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE CARREIRA	SIM (X) NÃO ()	DGE

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
17.1. Garantir a aplicação do piso salarial nacional profissional (Lei n. 11738/2008) e criar políticas de aprimoramento dos planos de cargos e salários.	Estratégia iniciada, pois cumpre a aplicação do piso salarial do magistério. O Plano de Cargos e salários está adequado ao disposto na Lei 11.738.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA Proj./Ativ. 2149, 2150
17.2. Manter a admissão de servidores efetivos para preenchimento das classes vagas, do quadro do magistério, por meio de concurso público.	Impedimento devido a Lei de Responsabilidade Fiscal.	(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
17.3. Garantir, revisar e adequar os Planos de Cargos e Salários aos profissionais que	Iniciada com a Lei Complementar 503/2014	() Não iniciada	2025	Não se aplica

atuam nas áreas administrativas e de apoio, de acordo com a legislação vigente, valorizando a formação continuada e o tempo de serviço.	que prevê a implementação do Plano até 2018.	<input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída		
17.4. Qualificar o tempo destinado à hora atividade em todas as redes de ensino (art. 2º § 4º da Lei n. 11.738/2008).	Estratégia alcançada por meio da formação continuada e atuação da equipe pedagógica/supervisão/coordenação, conforme portaria normativa da SME (Secretaria Municipal de Educação).	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
17.5. Instituir políticas de saúde e bem estar a todos os profissionais da Educação, inclusive aos que atuam nas áreas técnica, administrativa e de apoio, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas.	Em andamento por meio de iniciativas de parceria e campanhas educativas de promoção da saúde.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
17.6. Criar políticas de acompanhamento dos profissionais readaptados por orientação médica, de modo a conciliar o aproveitamento do potencial profissional com as condições restritivas, por meio de ações intersetoriais, visando desenvolver possibilidades de reinserção dos mesmos nos cargos de origem.	É realizado acompanhamento aos casos de readaptação, apenas não ofertamos as terapias, mas todos os servidores readaptados devem trimestralmente apresentar relatórios de acompanhamento terapêutico.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
17.7. Instituir a avaliação de todos os profissionais da Educação, bem como aprimorar o processo de avaliação de desempenho dos profissionais em estágio probatório, conforme legislação específica.	Estratégia parcialmente alcançada, pois são avaliados os profissionais que estão em estágio probatório, substitutos, portaria TIN, designados e diretores das unidades educativas. Os demais profissionais não passam por processo de avaliação.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica

Em relação a valorização do Magistério Público Municipal de Florianópolis, destacamos a aprovação do Estatuto do Magistério Público (Lei nº 2.517), ocorrida em 1986, e do Plano de Vencimento e de Carreira do Magistério Público Municipal, em 1988 (Lei nº 2.915).

OBS: As informações contidas nesta meta referem-se somente a Secretária Municipal de Educação de Florianópolis.

Meta 18: Assegurar a continuidade da gestão democrática no âmbito da Rede Municipal de Florianópolis e garantir condições para que essa se efetive nas Redes Públicas conforme legislação específica.

Indicador 18A	% de Escolas que os gestores foram eleitos pela comunidade educativa.	
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR

100%	DADO MUNICIPAL	87,8%	DGE
Indicador 18B	% de Escolas públicas que contaram com a participação de profissionais da educação e comunidade educativa na elaboração do PPP e na composição dos Conselhos escolares.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO	FONTE DO INDICADOR	
100%	DADO MUNICIPAL	-	-

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
18.1. Garantir o repasse de transferências voluntárias da União para o Estado e Município, que tenham definida em lei específica a gestão democrática, no âmbito de sua abrangência.	Estratégia iniciada por meio do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) Interativo.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
18.2. Consolidar o Fórum Permanente de Educação do Município, envolvendo os gestores públicos, a sociedade civil organizada, os sindicatos, cumprindo a legislação específica e os regimentos, estimulando os debates das políticas educacionais, a coordenação das Conferências de Educação, bem como acompanhar e avaliar periodicamente a implantação do plano de Educação Municipal.	Decreto nº 13.800 de 08/12/2014 que Institui o Fórum Municipal de Educação de Florianópolis.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
18.3. Apoiar e incentivar as organizações estudantis, reconhecendo-as como espaço de participação e exercício da cidadania.	A partir da Lei nº 7503/2007.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
18.4. Ampliar a participação nos Conselhos já existentes no Município, dos representantes dos Conselhos Escolares e das APP's.		() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
18.5. Implementar a participação dos Conselhos Escolares, APP's e grêmios estudantis na tomada de decisões, elaboração e acompanhamento do Projeto Político Pedagógico.	Resolução 003/2009	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
18.6. Promover programas de capacitação para os Conselheiros dos Conselhos do FUNDEB da Educação, Conselhos Escolares, APP's, Conselho de Alimentação Escolar, e outros proponentes das políticas públicas nas áreas sociais em especial da Educação.	A Secretaria de educação apoia e desenvolve ações de formação para qualificar a atuação dos conselheiros.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
18.7. Dar continuidade à política de descentralização de recursos, consolidando a autonomia administrativa, financeira e pedagógica das Unidades Educativas, bem como atender as demandas estruturais e pedagógicas das unidades educativas.	Estratégia iniciada via descentralização de verbas.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA – 2015 Proj./ativ. 2421
18.8. Aprimorar o processo de legitimação	Estratégia parcialmente	() Não iniciada	2025	Não se aplica

por meio de eleição direta pela comunidade escolar, e definir critérios técnicos e desempenhos do processo de escolha dos gestores das Escolas da Rede Municipal.	atendida com ênfase na necessidade de aprimorar o processo eleitoral e formação de gestores.	<input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída		aplica
18.9. Ampliar a participação da comunidade escolar na formulação dos projetos políticos pedagógicos dos currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares, assegurando processo de avaliação dos Gestores Escolares.	Estratégia parcialmente alcançada, tendo em vista que a participação da comunidade na formulação do PPP e Regimento interno ainda não se efetivou em todas as unidades conforme questionário encaminhado aos diretores. A discussão coletiva do Projeto de gestão e o processo de avaliação de gestores escolares se consolidou.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica
18.10. Promover programas de formação para os gestores escolares e postulantes ao cargo, bem como aprimorar os critérios e perfil para o provimento do cargo por meio do processo de eleição direta.	Estratégia parcialmente alcançada, tendo em vista que a formação foi ofertada apenas aos candidatos à gestão, não contemplando todos os gestores da rede. O aprimoramento dos critérios e perfil para o provimento do cargo foi alcançado por meio do decreto de eleição.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída	2025	Não se aplica

O processo de eleição direta para diretor ocorre desde 1986 garantida pela Lei Nº 2415 de 08 de julho de 1986. O processo de gestão democrática na rede municipal de ensino iniciou com a eleição de diretores nas escolas básicas (1ª série à 8ª série), a partir de 1994, o processo foi ampliado para todas as unidades, contemplando também as escolas desdobradas (atualmente 1º ano ao 5º ano), bem como para as creches e os núcleos de educação infantil.

Na última eleição para diretores na rede de ensino puderam concorrer o servidor efetivo do quadro do magistério ou servidor efetivo do quadro civil, bem como auxiliar de sala e bibliotecário. O profissional deve ter atuado durante três anos letivos completos na rede municipal de ensino até a data da posse. Para este pleito também foi solicitado que o candidato estivesse atuando, desde 31 de março de 2016, na unidade educativa em que se candidatou. Todo postulante ao cargo de diretor deveria, nesta eleição, ter concluído o curso de Gestão Escolar.

A rede implementa programa de políticas de incentivo e apoio para participação dos profissionais da Educação e Comunidade Educativa em: Fóruns e Conferências de educação, Conselhos Escolares, APPs, Grêmios, Programas de Capacitação, Decisões para aplicações de verbas públicas, Elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos, Planos de Gestão Escolar, Regimento Escolar, Avaliação dos Gestores das Escolas, entre outros.

Todas as estratégias foram iniciadas e avançam em direção ao objetivo da meta.

OBS: Embora, a meta desafie a efetivação da Gestão Democrática nas demais redes públicas de educação do município de Florianópolis, as informações contidas neste relatório referem-se somente a Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis.

Meta 19: Ampliar o investimento público em educação pública, em regime de colaboração com a União, Estado e Município, de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do produto interno bruto (PIB) do país, no 5º (quinto) ano de vigência desta lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio, com vinculação de outras fontes de recursos, assegurando o investimento mínimo de 30% dos recursos próprios do município para a Educação.

Indicador 19A	Aplicação do Percentual do PIB		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
7% (2020) 10% (2025)	DADO MUNICIPAL	6,56%	DIOP

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
19.1. Propor que o regime de colaboração, entre os entes da federação (federal, estadual e municipal), seja mais equânime, a fim de estabelecer articulação que possibilite o atendimento das demandas oriundas do ensino público.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
19.2. Assegurar a correta aplicação dos recursos, na Manutenção e Desenvolvimento de Ensino, criando mecanismo de acompanhamento dos investimentos e Custo/Aluno/ Qualidade (CAQ).	Estratégia iniciada conforme dados DIAF (Diretoria Administrativa Financeira)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
19.3. Fortalecer os Conselhos de Acompanhamento e Fiscalização dos recursos da educação, garantindo o controle social e a transparência na utilização dos recursos públicos aplicados na educação, conforme Lei Complementar nº 101/2000, com a redação dada pela Lei Complementar nº 131/2009.	Estratégia iniciada conforme dados DIAF (Diretoria Administrativa Financeira), assim como, tribunal de contas do estado realiza auditoria do PRAEB (Programa de Expansão e Aperfeiçoamento da Educação Básica).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
19.4. Garantir o fortalecimento das unidades escolares, assegurando autonomia financeira através de descentralização de recursos, diretamente às unidades educativas, com a finalidade de pequenos reparos, manutenção e cumprimento de seus projetos pedagógicos.	Estratégia iniciada conforme repasse da verba descentralizada, e contrato de manutenção por lote, conforme dados DIINFRA (Departamento de infraestrutura)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA - 2015 Proj./Ativ.2027, 2903
19.5. Divulgar, anualmente, o custo aluno das unidades escolares públicas e das respectivas redes de ensino.	Estratégia iniciada conforme DIAF (Diretoria Administrativa Financeira)	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
19.6. Acompanhar e garantir a articulação entre as metas deste Plano e demais instrumentos orçamentários PPA, LDO e LOA nos níveis etapas e modalidades de ensino, de responsabilidade municipal.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
19.7. Aperfeiçoar o regime de colaboração entre os Sistemas de Ensino		(X) Não iniciada	2025	Não se aplica

no Município de Florianópolis, definindo responsabilidades e assegurando a qualidade da educação no município.		() Iniciada () Concluída		
19.8. Acompanhar a aplicação dos recursos repassados pelo governo Federal, Estadual e do empréstimo vinculado ao Banco Interamericano (BID), tornando-o público em portal informativo todo o processo.	Estratégia iniciada com a publicação em diário oficial e jornais de grande publicação.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
19.9. Propugnar para que a União e o Estado apliquem respectivamente, no mínimo, 25 e 30% dos recursos próprios em educação.		() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
19.10. Mobilizar a sociedade florianopolitana para acompanhar a aprovação e regulamentação do custo/aluno/ qualidade no Congresso Nacional, assegurando a complementação financeira da União ao FUNDEB, que garanta o custo real do aluno.		(X) Não iniciada () Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
19.11. Garantir no município a aplicação de no mínimo 30% (trinta por cento) dos recursos próprios na educação.	Estratégia alcançada conforme LEI Municipal LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias)	() Não iniciada () Iniciada (X) Concluída	2025	Não se aplica

Esta meta prevê a ampliação do investimento público em educação pública, em regime de colaboração com a União, Estado e Município, de forma a atingir no mínimo, 7% até o ano de 2020, neste ano de 2016 já foi alcançado o percentual de 6,56%, praticamente alcançando o desejado para os 5 primeiros anos de vigência do PME.

OBS: As informações contidas nesta meta referem-se somente a Secretária Municipal de Educação de Florianópolis.

Meta 20: Assegurar a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-racial e para o Ensino de História da Cultura Afro-brasileira e Africana, assim como a Lei nº 11645/2008, em todos os estabelecimentos de Ensino Público e Privado que ofertam a educação básica e ensino superior no município, em até cinco anos, após aprovação deste plano.

Indicador 20A	Implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-racial e para o Ensino de História da Cultura Afro-brasileira e Africana.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA NO PERÍODO		FONTE DO INDICADOR
100%	DADO MUNICIPAL**	100%	DEF

Estratégias	Ações	Estágio	Prazo	Orçamento
<p>20.1. Revisar, em até dois anos após a aprovação deste Plano, com recorte étnico-racial, os indicadores de diagnósticos, diretrizes, objetivos e metas para cada um dos níveis e modalidades de ensino e dos itens referentes à formação e valorização dos profissionais da educação básica, ao financiamento e à gestão de recursos.</p>		<p>(X) Não iniciada</p> <p>() Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2017	Não se aplica
<p>20.2. Instituir, fortalecer e manter nas secretarias municipal e estadual de educação, setor próprio incumbido de elaborar as políticas públicas para a promoção da igualdade racial com estrutura física, recursos humanos e dotação orçamentária com rubrica própria para o investimento em formação continuada, aquisição de material pedagógico, pesquisas e eventos de formação científico cultural para a Educação das Relações étnico-raciais e o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena.</p>	<p>Formação Continuada; Evento de Formação Científico Cultural para Educação das Relações Étnico-Raciais.</p> <p>Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2020	LOA - 2015 - Proj/ativ 4653
<p>20.3. Incluir o tema da diversidade étnico-racial, das construções identitárias e do combate ao racismo em todos os documentos normativos e de planejamento de política educacional e curricular, visando ao reconhecimento e à valorização positiva das histórias e culturas afro-brasileira, africana e indígena.</p>	<p>Estratégia iniciada com a publicação da Matriz Curricular ERER (Educação para as relações Étnico-raciais).</p> <p>O IFSC tem desenvolvido esta temática nos Planos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)</p> <p>Os cursos do SENAC contemplam a conscientização e mobilização dos alunos, no intuito de estimular uma postura ética e socialmente responsável com relação à diversidade cultural, direitos humanos e questões ambientais. As temáticas socioambientais e étnicas são desenvolvidas como temas transversais apresentadas nos Planos de Ensino das disciplinas. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social e socioambiental.</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X)(X)(X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>	2020	Não se aplica
<p>20.4. Instituir e manter no calendário</p>	<p>Estratégia iniciada</p>	<p>() Não iniciada</p>	2025	Não se aplica

<p>municipal, congregando a rede de ensino pública e privada, a Semana da Consciência Negra, para a realização de atividades artístico-culturais e debate sobre história e cultura afro-brasileira e indígena, bem como o dia 21 de maio, em defesa da diversidade.</p>	<p>conforme LEI Municipal nº 3.789/92.</p> <p>O IFSC realiza atividades nos seus 23 câmpus na semana da consciência negra.</p>	<p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>		<p>aplica</p>
<p>20.5. Produzir e distribuir materiais didáticos e paradidáticos, para todos os níveis e modalidades de ensino, que contemplem a diversidade étnico-racial da sociedade brasileira, considerando as regionalidades, que problematizem as distorções e equívocos sobre a história, a cultura, a identidade dos descendentes de africanos e indígenas.</p>	<p>Matriz ERER (Educação para as relações Étnico-raciais)</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	<p>Não se aplica</p>
<p>20.6. Criar um centro de referência da diversidade com documentação, biblioteca, midiateca, museus, exposições para divulgar valores, pensamento, jeitos de ser e viver dos diferentes grupos étnico-raciais brasileiros, particularmente, a população de origem africana e indígena.</p>	<p>O NEAB da UDESC tem uma biblioteca de referência utilizada interna e externamente, nomeadamente em ações de extensão voltadas para a formação de professores.</p> <p>Propor e desenvolver projeto entre o IFSC e a PMF, com o objetivo de atender esta estratégia.</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	<p>Não contemplado</p>
<p>20.7. Realizar campanhas educativas nas diferentes linguagens midiáticas, abordando a diversidade étnico-racial e o combate a qualquer tipo de discriminação.</p>	<p>Além dos conhecimentos teóricos e técnicos específicos do curso, fazem parte dos conteúdos disciplinares a Educação das relações étnico-raciais; e História e Cultura Afro-brasileira, Africana e indígena (tema transversal). Além disso, o curso contempla a conscientização e mobilização de seus pares, no intuito de estimular uma postura ética e socialmente responsável com relação à diversidade cultural. As temáticas étnicas são desenvolvidas como temas transversais apresentadas nos Planos de Ensino das disciplinas. As práticas pedagógicas incentivam a comunidade acadêmica na aplicação de ações de cunho social. Além destas as faculdades priorizam atividades (palestras e</p>	<p><input type="checkbox"/> Não iniciada</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada</p> <p><input type="checkbox"/> Concluída</p>	<p>2025</p>	<p>Não se aplica</p>

	eventos) para promoção de reflexão dos alunos. Destacamos em especial as atividades realizadas no dia 20 de novembro, comemoração do Dia Nacional da Consciência Negra.			
20.8. Promover formação continuada sistêmica e regular, aos profissionais de educação sobre diversidade étnico-racial, articulada com os movimentos sociais, as instituições de ensino superior.	Ações desenvolvidas pelo NEAB e pelo AYA.	() Não iniciada (X) (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA – 2015 - Proj./Ativ. 4653
20.9. Garantir a formação continuada, com uma carga horária mínima de 120 horas, para os profissionais da educação, na Educação das Relações étnico-raciais (ERER), que atuem nos diferentes sistemas de ensino em 30% até um ano, após a aprovação deste Plano, 50% até cinco anos e 100% até o oitavo ano desse plano.	Estratégia iniciada conforme caderno de Formação Planejamento/DEI (Departamento de Educação Infantil) –DEF (Departamento de Educação Fundamental)-EJA(Educação de Jovens e Adultos).	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	LOA – 2015 - Proj./Ativ. 4653
20.10. Garantir a efetivação das Leis Federais nº 10.639/03, nº 11.645/08 que tratam da Educação das Relações étnico-raciais e do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena em todos os estabelecimentos de ensino público e privado, bem como da Lei Municipal nº 4.446/94, que institui a inclusão do conteúdo de história afro-brasileira nos currículos de todas as escolas municipais de Florianópolis.	Estratégia com indicação de elaborar um instrumento de monitoramento das ações referentes a ERER, (Educação para as relações Étnico-raciais) articular junto com o CME (Conselho Municipal de Educação), comissão de Educação e Câmara de vereadores para garantir a implementação da LEI, incluindo as especificidades indígenas.	() Não iniciada (X) Iniciada () Concluída	2025	Não se aplica
20.11. Incluir o quesito cor/raça conforme categorização do IBGE em todos os indicadores e diagnósticos a serem realizado no âmbito da rede municipal pública e privado de ensino.	O Sistema SGE segue a categorização do IBGE referente ao quesito cor/raça. Este dado é colhido no momento da matrícula dos alunos, possibilitando a inserção em diversos documentos e relatórios para aferição de indicadores e para diagnósticos.	() Não iniciada (X) (X) Iniciada () Concluída		Não se aplica
20.12. Criar, incentivar e estabelecer recursos para grupos e núcleos de estudos dos profissionais da educação, que desenvolvam pesquisas sobre temas de história e cultura afro-brasileira, africana e	Projetos no âmbito do NEAB e do AYA UDESC se debruçam sobre esta temática e se voltam para a formação	(X) Não iniciada (X) Iniciada () Concluída		Não se aplica

indígena, para serem trabalhados nas redes de ensino.	de professores nas redes públicas, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão.			
20.13.Promover o reconhecimento da liberdade de consciência e expressão religiosa e o respeito às religiões de todas as matrizes étnico-raciais nas redes de ensino.	Assim como os demais temas relacionados, o programa SENAC de inclusão trabalha com as temáticas envolvidas.	<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída		Não se aplica
20.14.Promover e implementar políticas de ações afirmativas, de reparação e de valorização da história, da cultura e da identidade da população historicamente excluída, como a população de origem africana e indígena, em todas as Redes de Ensino, a partir da aprovação do Plano.	Projetos no âmbito do NEAB e do AYA UDESC se debruçam sobre esta temática e se voltam para a formação de professores nas redes públicas, envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão. Assim como os demais temas relacionados, o programa SENAC de inclusão trabalha com as temáticas envolvidas.	<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída		Não se aplica
20.15.Garantir que os Projetos Políticos Pedagógicos das instituições de ensino básico e superior públicas e privadas apresentem definições, visando ao combate do racismo e das discriminações, com metas para implementar as Diretrizes Nacionais para a Educação das Relações étnico-raciais.	Estratégia iniciada por meio dos Pareceres do PPP (Projeto Político Pedagógico) e Resolução 002/2009. O SENAC já incluiu essa temática nos seus Projetos Pedagógicos de Curso, a partir do atendimento da legislação e da inserção dos assuntos como temas transversais.	<input type="checkbox"/> Não iniciada <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída		Não se aplica
20.16.Sistematizar e divulgar, anualmente, informações do Censo Escolar - com recorte de raça/cor - sobre matrícula, permanência e fluxo escolar (evasão, aprovação, distorção idade/ano e concluintes acima de 15 anos de idade) por escola para a construção de indicadores que permitam a avaliação e o monitoramento da implementação deste plano.		<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída		Não se aplica
20.17.Articular a cooperação entre os sistemas de ensino, instituições de ensino superior, núcleos de estudos e pesquisas, escolas, movimentos sociais e comunidade, para elaboração de um Plano Municipal de Promoção da Diversidade étnico-racial.		<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída		Não se aplica
20.18.Instituir, no âmbito do Sistema Municipal de Ensino, uma comissão de acompanhamento da implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para		<input checked="" type="checkbox"/> Não iniciada <input type="checkbox"/> Iniciada <input type="checkbox"/> Concluída		Não se aplica

o ensino e cultura afro-brasileira e africana.				
<p>20.19 Propor que todas as Redes de Ensino, ao (re) formularem os projetos político-pedagógicos, estabeleçam ações que combatam o racismo e qualquer tipo de preconceito, bem como assegurem práticas que promovam a inclusão e a aprendizagem dos direitos humanos de todos estudantes.</p>	<p>Estratégia iniciada por meio dos Pareceres do PPP (Projeto Político Pedagógico), Resolução 002/2009 e Resolução 003/2009.</p> <p>O SENAC já incluiu essa temática nos seus Projetos Pedagógicos de Curso, a partir do atendimento da legislação e da inserção dos assuntos como temas transversais.</p>	<p>() Não iniciada</p> <p>(X) (X) Iniciada</p> <p>() Concluída</p>		<p>Não se aplica</p>

As estratégias desta meta avançam em direção ao objetivo da mesma. Esta meta foi a que apresentou maior parceria na coleta de informações, no entanto, os dados nela contidos referem-se apenas as instituições: SENAC, UDESC e SME.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do primeiro ano da aprovação do Plano Municipal de Educação - PME do Município de Florianópolis, diversas ações foram realizadas no âmbito educacional, obtendo assim avanços para a qualificação do processo educacional bem como das políticas públicas.

São inúmeros os desafios para consolidação efetiva das políticas públicas educacionais, principalmente no que tange aos recursos financeiros, tendo em vista a grande crise econômica e política que assola nosso país. No entanto podemos afirmar a partir da análise dos indicadores, que Florianópolis obteve crescimento no atendimento em numerosas metas conforme cálculos estatísticos apresentados.

Muitas metas apontam fragilidades na leitura dos seus indicadores, em razão de não existirem dados atualizados pelos órgãos oficiais dificultando sua análise. Outras metas e estratégias fazem previsões que requerem esforços na busca de dados além da municipalidade, em especial, no que se refere aos dados estatísticos. O cruzamento de dados quantitativo populacional com atendimento educacional (municipal, estadual, federal, privada), dados orçamentários, de desenvolvimento de ações específicas para o alcance das metas, entre outros.

Diante deste cenário, constata-se a necessidade de aprofundar as análises, a fim de elaborar propostas de ajustes na lei do Plano Municipal de Educação - PME, nas redações das metas e estratégias e nas propostas sólidas de ações para que, de fato, o PME seja exequível no município.

É importante ressaltar que muitas foram as dificuldades encontradas durante o processo de construção deste relatório de monitoramento. A coleta de dados referente a cada instituição exigiu uma demanda de muita paciência, compromisso e responsabilidade. Para facilitar o processo de coleta de informações a equipe técnica formada para organização e sistematização dos dados, organizou um calendário contendo reuniões com os membros das comissões responsáveis por elaborar este relatório, datas para entrega de informações, dentre outras demandas que foram

surgindo no decorrer da elaboração do mesmo. Apesar da solicitação de informações, através de ofícios entregues em mãos pela equipe técnica, requestando que as instituições encaminhassem suas informações, em prazo estipulado, muitas delas não conseguiram contribuir com os dados justificando que não obtinham os mesmos. Esta abnegação foi formalmente redigida e encaminhada para a equipe técnica, através de ofícios que constam em anexo ao final deste relatório de monitoramento.

As conclusões obtidas, a partir dessa análise, contribuíram para uma visão global e sistêmica da Educação Municipal, possibilitando melhor visibilidade do desenvolvimento das metas e estratégias voltadas às prioridades do Município de Florianópolis. Com necessidade de intervenção a curto, médio e longo prazo, estas metas têm como objetivo garantir o direito à Educação de qualidade para todos.

Para os próximos relatórios será necessário pensar em alternativas de esclarecimento na prestação de informações das instituições, pois alguns dos dados encaminhados para equipe técnica acabaram por não condizer com o objetivo das estratégias respondidas, apresentando-se muitas vezes de maneira inconsistente, não havendo correlação com as demais informações das estratégias de cada meta.

É importante ressaltar que os dados contidos neste relatório referem-se ao ano base de 2016, e que o Município ainda terá uma longa caminhada para alcançar os objetivos propostos no Plano Municipal de Educação até o final de sua vigência no ano de 2025.

REFERENCIAIS

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS ANÍSIO TEIXEIRA. Sinopse Estatística da Educação Básica 2016. Brasília: Inep, 2017. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-seinpse>. Acesso em 21 de março de 2018.

IBGE. Censo Demográfico 2010 - Tabela 2.22.5.2 - População residente, total e que frequentavam escola ou creche, por grupos de idade, segundo os municípios - Santa Catarina – 2010. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em 23 de março de 2018.

O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CADERNO DE ORIENTAÇÕES Disponível em: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/publicacoes/pne_pme_caderno_de_orientacoes_final.PDF Acesso em 20 de junho de 2018.

SISTEMA INTEGRADO DE MONITORAMENTO EXECUÇÃO E CONTROLE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Disponível em: <http://simec.mec.gov.br/pde/graficopne.php> Acesso em 06 de junho de 2018.

SISTEMA DE INOVAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR Disponível em: www.sge8105.com.br Acesso em 18 de abril de 2018.

ANEXOS

- 1092** - CONSTRUÇÃO UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL - RIO TAVARES
- 1093** - CONSTRUÇÃO UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL - M. QUILOMBO
- 1095** - CONSTRUÇÃO UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL – AGRONOMICA
- 1287** -REFORMA E AMPLIAÇÃO CRECHE ORLANDINA CORDEIRO
- 1647** -REFORMA CRECHE ILHA CONTINENTE
- 1648** -REFORMA CRECHE ALTINO DEALTINO CABRAL
- 1651** -REFORMA CRECHE JOAQUINA MARIA PERES
- 1652** -REFORMA CRECHE PAULO MICHELS
- 1657** -REFORMA CRECHE MORRO DO MOCOTO
- 1658** -REFORMA CRECHE CAETANA MARCELINA DIAS
- 1659** -CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE EDUCAÇÃO INF. SACO DOS LIMÕES
- 1660** -CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. MORRO DO CÉU
- 1661** - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF LAGOA DA CONCEIÇÃO
- 1662** - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. INGLESSES CAPIVARI
- 1663** - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR EDUCAÇÃO INF. CAMPECHE
- 1667** – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INFANTIL
- 1668** – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. RIO VERMELHO
- 1669** – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. MONTE VERDE
- 1670** – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. JOSÉ MENDES
- 1671** – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. INGLESSES
- 1673** – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. CAPOEIRAS
- 1675** – REFORMA E AMPLIAÇÃO CRECHE JOEL R. DE FREITAS
- 1677** – REFORMA E AMPLIAÇÃO CRECHE MARIA BARREIROS
- 1678** – REFORMA CRECHE INGLESSES
- 1679** – REFORMA CRECHE CHICO MENDES
- 1680** – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. VILA APARECIDA
- 1682** – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. MORRO DO HORÁCIO
- 1685** – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. ESTREITO
- 1785** - CONSTRUÇÃO UEI DA AGRONOMICA
- 1786**- CONSTRUÇÃO UEI DO RIO TAVARES
- 1787**- CONSTRUÇÃO UEI DO MORRO DO QUILOMBO
- 1789**- REFORMA E AMP. UEI CRECHE CLAIR G. DE SOUZA
- 1790**- REFORMA UEI CRECHE NOSSA SENHORA APARECIDA
- 1791**- REFORMA E AMP. UEI CRECHE ORLANDINA CORDEIRO
- 1792**- REFORMA DE UEI CRECHE VILA CACHOEIRA
- 1793**- REFORMA E AMPLIAÇÃO DO NEI DORALICE MARIA DIAS
- 1798**- REFORMA DA UEI - NEI ARMAÇÃO
- 1799**- REFORMA E AMP. DE UEI - NEI COSTEIRA
- 1800**- REFORMA E AMP. UEI - NEI FRANCISCO LISBOA
- 1801**- REFORMA E AMP. DE UEI - NEI ZILDA ARNS
- 3021**- REFORMA CRECHE CRISTO REDENTOR
- 3123**- CONSTRUÇÃO/ AMPLIAÇÃO E REFORMA UES EDUCAÇÃO INFANTIL
- 2174**: EDUCAÇÃO INTEGRAL - AMPLIANDO O TEMPO E AS APRENDIZAGENS
- 2165**: MANUTENÇÃO E MELHORIA SALARIAL EI SUBST/FUNDEB CRECHE
- 2166**: MANUTENÇÃO E MELHORIA SALARIAL EI EFETIVO CRECHE
- 2167**: MANUTENÇÃO E MELHORIA SALARIAL ED. INFANTIL SUB. CRECHE
- 2168**: MANUTENÇÃO E MELHORIA SALARIAL EI EFETIVO FUNDEB PRÉ ESCOLA
- 2337**: PROGRAMA DE APOIO ADMINISTRATIVO DA ED. INFANTIL

2179 - FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA ED. INFANTIL
1094: CONSTRUÇÃO UNIDADE DE ENSINO FUNDAMENTAL – TAPERA
1630: REFORMA EB. BRIGADEIRO EDUARDO GOMES
1631: REFORMA EB MARIA TOMÁZIA COELHO
1632: REFORMA ED JOSÉ JACINTO CARDOSO
1633: REFORMA ED JURERÊ
1634: REFORMA EB BEATRIZ DE SOUZA BRITTO
1635: REFORMA EB LUIZ CÂNDIDO DA LUZ
1637: REFORMA EB PAULO FONTES
1638: CONSTRUÇÃO DA EB ALMIRANTE CARVALHAL
1639: CONSTRUÇÃO DA EB OSVALDO MACHADO
1641: REFORMA E AMPLIAÇÃO EB MARIA CONCEIÇÃO NUNES
1642: REFORMA EB VITOR MIGUEL DE SOUZA
1643: CONSTRUÇÃO DA EB MÂNCIO COSTA
1644: REFORMA E AMPLIAÇÃO EB HENRIQUE VERAS
1794: REFORMA DA UEF EB. ADOTIVA LIBERATO
1795: REFORMA E AMP. UEF EB HERONDINA MEDEIROS
1796: REFORMA DA UEF EB. JOÃO ALFREDO ROHR
1797: REFORMA E AMP. UEF EB. OSMAR CUNHA
3122: CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE UES ENS. FUNDAMENTAL
2366: DIVERSIDADE NA ESCOLA
4653: DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NAS ESCOLAS
2173: QUALIFICAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
4233: PROJETO DE EXPANSÃO E APERF. DA REDE DE ENS. FUNDAMENTAL
2013: Transf. Conv. Gov. Fed. SENAES - SICONV nº 795419/2013
2014: Transf. Conv. COHAB/SC -2014 - TR 00002238
2034: MANUTENÇÃO PREDIAL DAS UES - ENS. FUNDAMENTAL
1092 - CONSTRUÇÃO UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL - RIO TAVARES
1093 - CONSTRUÇÃO UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL - M. QUILOMBO
1095 - CONSTRUÇÃO UNIDADE DE EDUCAÇÃO INFANTIL – AGRONOMICA
1287 -REFORMA E AMPLIAÇÃO CRECHE ORLANDINA CORDEIRO
1647 -REFORMA CRECHE ILHA CONTINENTE
1648 -REFORMA CRECHE ALTINO DEALTINO CABRAL
1651 -REFORMA CRECHE JOAQUINA MARIA PERES
1652 -REFORMA CRECHE PAULO MICHELS
1653: REFORMA DO NEI ARMAÇÃO
1657 -REFORMA CRECHE MORRO DO MOCOTO
1658 -REFORMA CRECHE CAETANA MARCELINA DIAS
1659 -CONSTRUÇÃO DE UNIDADE DE EDUCAÇÃO INF. SACO DOS LIMÕES
1660 -CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. MORRO DO CÉU
1661 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF LAGOA DA CONCEIÇÃO
1662 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. INGLESSES CAPIVARI
1663 - CONSTRUÇÃO DE UNIDADE ESCOLAR EDUCAÇÃO INF. CAMPECHE
1667 – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INFANTIL
1668 – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. RIO VERMELHO
1669 – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. MONTE VERDE
1670 – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. JOSÉ MENDES
1671 – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. INGLESSES
1673 – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. CAPOEIRAS
1675 – REFORMA E AMPLIAÇÃO CRECHE JOEL R. DE FREITAS

1677 – REFORMA E AMPLIAÇÃO CRECHE MARIA BARREIROS
1678 – REFORMA CRECHE INGLESES
1679 – REFORMA CRECHE CHICO MENDES
1680 – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. VILA APARECIDA
1682 – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. MORRO DO HORÁCIO
1685 – CONSTRUÇÃO DE UNIDADE EDUCAÇÃO INF. ESTREITO
1785 - CONSTRUÇÃO UEI DA AGRONOMICA
1786- CONSTRUÇÃO UEI DO RIO TAVARES
1787- CONSTRUÇÃO UEI DO MORRO DO QUILOMBO
1789- REFORMA E AMP. UEI CRECHE CLAIR G. DE SOUZA
1790- REFORMA UEI CRECHE NOSSA SENHORA APARECIDA
1791- REFORMA E AMP. UEI CRECHE ORLANDINA CORDEIRO
1792- REFORMA DE UEI CRECHE VILA CACHOEIRA
1793- REFORMA E AMPLIAÇÃO DO NEI DORALICE MARIA DIAS
1798- REFORMA DA UEI - NEI ARMAÇÃO
1799- REFORMA E AMP. DE UEI - NEI COSTEIRA
1800- REFORMA E AMP. UEI - NEI FRANCISCO LISBOA
1801- REFORMA E AMP. DE UEI - NEI ZILDA ARNS
3021- REFORMA CRECHE CRISTO REDENTOR
3123- CONSTRUÇÃO/ AMPLIAÇÃO E REFORMA UES EDUCAÇÃO INFANTIL
2151: INCLUSÃO DIGITAL NA RME
2173: QUALIFICAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
2151 - INCLUSÃO DIGITAL NA RME
2153 - TRANSPORTE ESCOLAR EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
2365 - ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
4654 - FORMAÇÃO CONTINUADA EDUCAÇÃO DE JOVENS ADULTOS E IDOSOS
4654- FORMAÇÃO CONTINUADA EDUCAÇÃO DE JOVENS ADULTOS E IDOSOS
2047- PÓLO UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
2149- MANUTENÇÃO E MELHORIA SALARIAL SUBST. ENS. FUNDAMENTAL
2150- MANUTENÇÃO E MELHORIA SALARIAL EFETIVO ENS. FUNDAMENTAL
2421- EXECUÇÃO DO PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA – PDDE
2027- AUTONOMIA DA GESTÃO FINANC ESCOLAS ENS INFANTIL
2903- AUTONOMIA DA GESTÃO FINANC. DAS ESCOLAS ENS. FUNDAMENTAL
4653- DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NAS ESCOLAS
4653 - DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL NAS ESCOLAS